

Aula 00

SEE-AC - História e Geografia do Acre

Autor:

Sergio Henrique

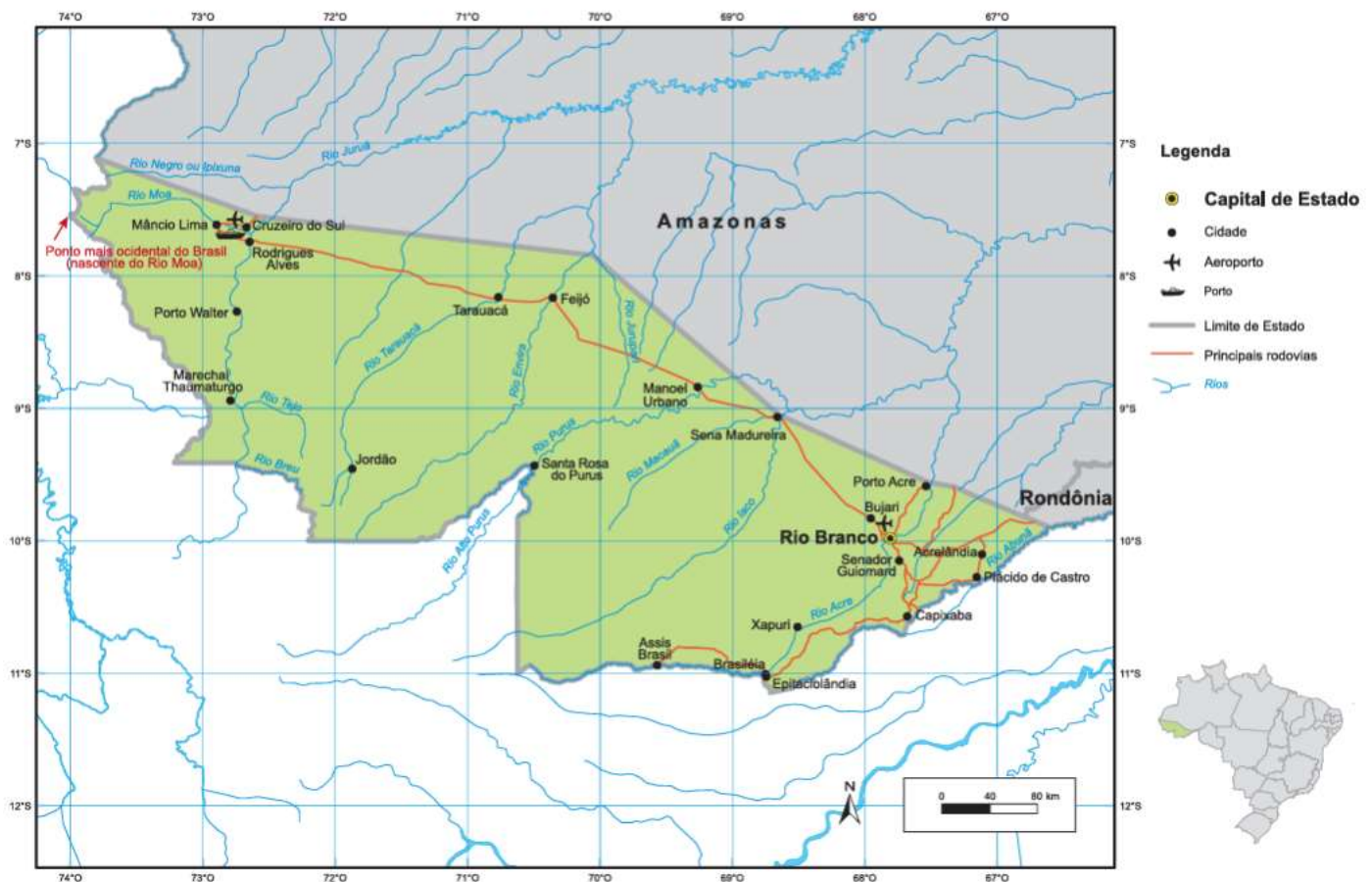
13 de Março de 2024

Sumário

Localização, Extensão e Limites	2
O Clima da Amazônia	7
Os “Rios Voadores”	8
A ZCIT	9
A ZCAS	10
O Relevo da Amazônia	11
Hidrografia da Amazônia	14
SAGA – Sistema Aquífero Grande Amazonas	15
Ecosistema e as Questões Ambientais na Amazônia Brasileira.	16
Solos	20
Aspectos Naturais do Acre	23
O Clima do Acre	23
O Relevo do Acre	24
A Hidrografia e os Principais Rios do Acre	27
Os Solos do Acre	31
A Floresta Equatorial Ombrófila Densa e Aberta	34
O Complexo Vegetacional Sobre Areia Branca	35
Questões Comentadas	39
Lista de Questões	58
Gabarito	66



Localização, Extensão e Limites



O Acre é o estado mais ocidental do Brasil, pois lá está o ponto extremo à Oeste. É a nascente do rio Moa, na Serra da Contamana, onde está o Parque Nacional da Serra do Divisor.

Está localizado na faixa de fronteira, na Amazônia Ocidental, na Região Norte, na Amazônia Legal e no complexo geoeconômico amazônico.

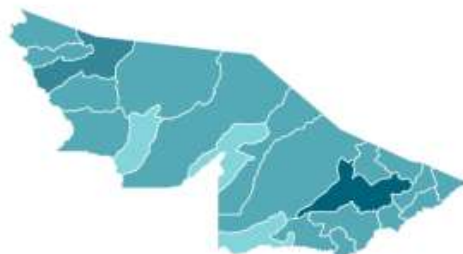
Seu território possui uma área de **164.173km²** (IBGE 2022) e é o 15º em extensão territorial, com aproximadamente a 4,26% da Região Norte e a 1,92% do território nacional. É pouco populoso (830.018 pessoas) e pouco povoado (densidade demográfica 5.06 hab/Km²).

Os dois municípios mais povoados são Rio Branco e Cruzeiro do Sul, e os menos povoados são Jordão, Santa Rosa do Purus e Assis Brasil.



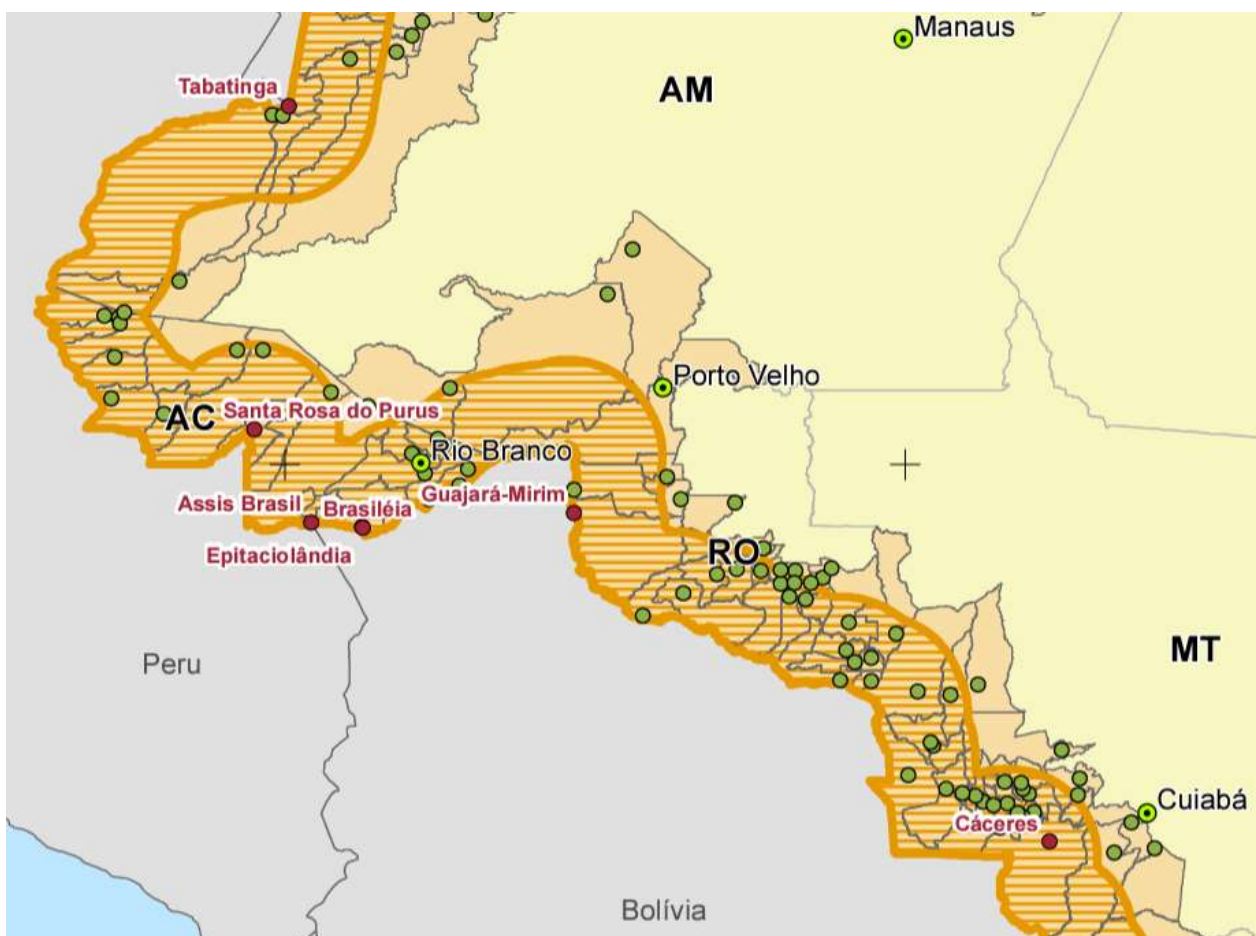
ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

Território



Está localizado na faixa de fronteira, na Amazônia Ocidental, na Região Norte, na Amazônia Legal e no complexo geoeconômico amazônico.

No Brasil seu território F com o Amazonas e com Rondônia e faz fronteiras com o Peru e a Bolívia.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

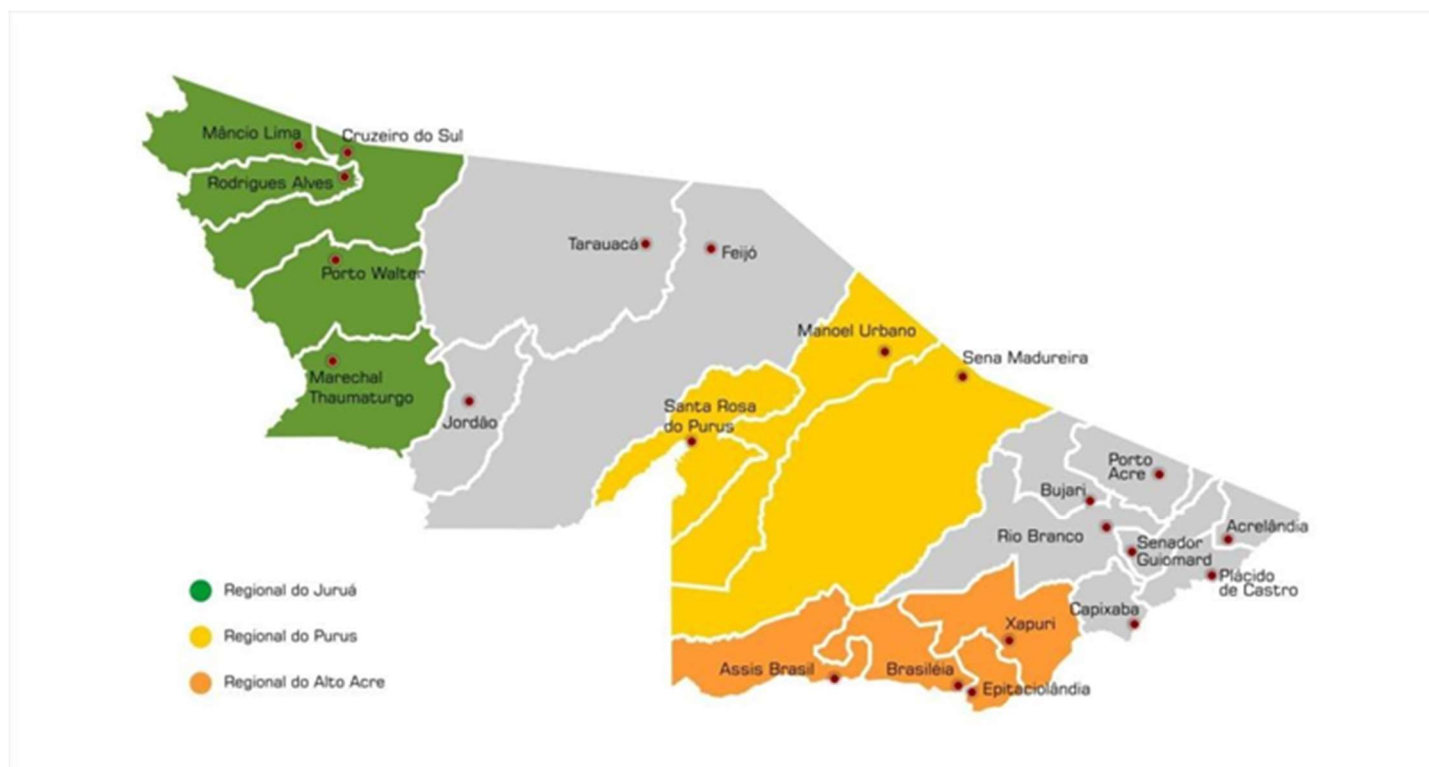
O Acre possui 22 municípios dos quais 16 tem todo seu território na faixa de fronteira, o que corresponde a 88% de sua área, e possui 4 cidades irmãs: Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia e Santa Rosa do Purus.

De acordo com a portaria nº 2.507 de 5/10/2021 do Ministério do Desenvolvimento Regional:

“Serão considerados cidades gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como manifestações ‘condensadas’ dos problemas característicos da fronteira, que aí adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania”

Somente 6 municípios não tem seu território todo na faixa de fronteira, Tarauacá, Sena Madureira, Manuel Urbano, Feijó, Cruzeiro do Sul e Bujari.

Em Assis Brasil temos um tríplice fronteira Brasil, Peru e Bolívia. Perceba que dos municípios a partir de Assis Brasil, somente Tarauacá não faz fronteira com o Peru. Rio Branco, Bujari, Porto Acre e Senador Guimard não possuem fronteira com a Bolívia.



A Amazônia Internacional, Legal e a Região Norte



O bioma Amazônia está em 8 países da América do Sul mais a Guiana Francesa (território francês) e é também chamada de Pan Amazônia.

A Região Norte corresponde aos 7 estados delimitados com a linha amarela. Os limites territoriais coincidem com as divisas dos estados.

A Amazônia Legal é o território administrativo da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia, Sudam, criada em 1967. Perceba que engloba 9 estados, todos os 7 da Região Norte, mais o Mato Grosso (Centro-Oeste) e a parte Ocidental do Maranhão. Perceba que os limites territoriais não seguem as divisas dos estados, nem das regiões.



Amazônia Ocidental



Essa divisão é usada pelo exército brasileiro em seus projetos de segurança, como o Calha Norte. A Amazônia Ocidental é formada pelos estados de Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima.

A Ocidental se distingue da Oriental, pois seu desenvolvimento foi abaixo da média nacional e da Amazônia Oriental, onde foram feitos os maiores projetos de desenvolvimento por meio de grandes minerações, rodovias e hidrelétricas.

Possui inexpressivo parque industrial, grandes restrições de logística, de produção energética, de serviços, e manteve-se dependente de atividades primárias, situando-se à margem das prioridades e ações governamentais até meados do século passado.

Nos governos militares vivenciou uma mudança significativa nas ações de planejamento do Estado, influenciado por pensamentos geopolíticos nacionalistas e se tornou área de interesse estratégico. Passou a receber investimentos para a integração nacional e foram incentivadas grandes obras de infraestrutura.

As políticas desenvolvimentistas do período promoveram um aumento das tensões e conflitos pela posse da terra e o aumento de ilícitos como contrabando e tráfico.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

O garimpo, a mineração e a agricultura passaram a duelar interesses com questões indígenas e de preservação do meio ambiente.

Complexo Regional da Amazônia



É uma proposta de regionalização proposta em 1967 pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, que considera também o processo histórico de formação econômica do território.

O Clima da Amazônia

A Amazônia é uma região caracterizada por um clima equatorial úmido (muito quente e com bastante umidade devido a evapotranspiração da floresta).

Apresenta altas temperaturas durante todo o ano, com médias entre 25°C e 30°C. A estação chuvosa ocorre de novembro a maio, conhecida como "inverno amazônico", e a estação seca ocorre de junho a outubro, chamada de "verão amazônico".

Durante o período chuvoso, as chuvas são frequentes e intensas, garantidas para a formação dos rios e igarapés da região.



Os “Rios Voadores”

Conhecido popularmente como Rios Voadores, a massa Equatorial continental (m.E.c.) tem grande importância no regime hidrológico de todo o país. São corredores de umidade na atmosfera que transportam grandes volumes de vapor d'água, formado a partir do encontro de massas de ar.

O fenômeno ocorre principalmente durante o período da "estação chuvosa" na Amazônia. Nessa época, os ventos alísios do Nordeste carregam a umidade do oceano Atlântico em direção à Amazônia. Ao entrar em contato com a floresta amazônica, a umidade é liberada através da evapotranspiração das árvores, formando nuvens carregadas de vapor d'água.

Essas nuvens viajam sobre a Amazônia e seguem para o interior do continente, onde encontram as regiões centro e sudeste do Brasil. À medida que se deslocam sobre essas áreas, as nuvens liberam sua umidade na forma de chuva, fornecendo água para a agricultura, abastecendo rios e represas, além de contribuir para o equilíbrio dos ecossistemas locais.

Esse mecanismo é responsável por chuvas por todo o Centro-Sul. Influência diretamente as chuvas em São Paulo e impede a existência de um deserto no Centro-Oeste.



Crédito: Vix





Especialistas apontam para a necessidade de compreender o sistema hídrico amazônico como um todo: A água do aquífero é que mantém o rio abastecido sempre, e que é abastecido também pelas chuvas constantes, que ocorrem devido à grande umidade do ar. A interferência em um destes elementos pode desequilibrar o sistema todo, definitivamente.

Assim, devemos considerar o sistema hídrico com um todo, tendo em vista toda a dimensão da América do Sul, que abastecem seus rios e organizam toda a dinâmica climática local, continental e global. Há uma maior quantidade de água na atmosfera, circulando, abastecendo os sistemas hídricos que na superfície da bacia amazônica, que é o centro deste fenômeno.

1- No oceano equatorial os ventos carregam grande umidade.

2- A imensa quantidade de água da evapotranspiração (transpiração do bioma) e a grande condensação atmosférica, direciona os ventos alísios para a região. Funciona com uma grande bomba, que atrai mais umidade e faz os rios voadores se movimentarem.

3- Essa umidade avança até a cordilheira dos Andes. No caminho as massas de ar realizam trocas pelo ambiente por onde passam. Acumulam-se na base da cordilheira, provocando chuvas orográficas (chuvas provocadas pelo relevo), e abastecendo a cabeceira do rio Amazonas.

4- A cordilheira desvia as massas úmidas que retornam em parte para o Brasil, precipitando (chovendo) em outras regiões.

5- Abastece inclusive os sistemas hídricos do Sudeste.

6- Chega a circular até Paraguai e Argentina.

Indicação: <http://riosvoadores.com.br/o-projeto/fenomeno-dos-rios-voadores/#>

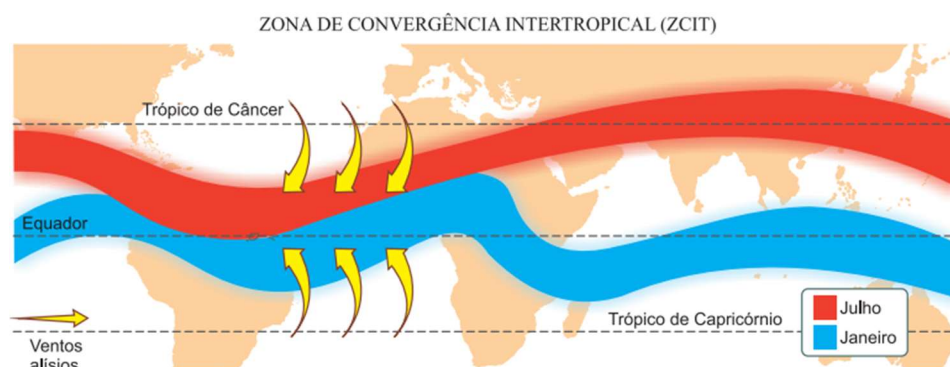
A ZCIT

A **Zona de Convergência Intertropical** é uma região de convergência atmosférica localizada próxima à linha do Equador. É formada pela convergência dos ventos alísios do hemisfério norte com os ventos alísios do hemisfério sul. Essa convergência cria uma zona de baixa pressão (área de muita precipitação com ventos quentes e úmidos), onde a ascensão do ar quente e úmido resulta na formação de nuvens e precipitação intensa.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

A ZCIT é conhecida por ser uma área de atividade climática intensa, com a ocorrência frequente de chuvas torrenciais, tempestades e temporais. Ela desloca-se ao longo do ano seguindo o movimento do Sol, migrando em direção ao hemisfério onde a insolação é mais intensa.



Crédito: Google Imagens

Características gerais da ZCIT

É um sistema meteorológico que atua por volta de nove meses ao ano na área que circunda a Terra, próxima ao Equador, onde os ventos (alísios) originários dos Hemisférios Norte e Sul se encontram (convergem).

Devido à sua estrutura física, a ZCIT tem se mostrado decisiva na caracterização das diferentes condições de tempo e de clima em diversas áreas da região Tropical, com influência sobre precipitação não só no Brasil (continente americano), mas também na África e Ásia. No caso específico do Brasil, afeta principalmente o Norte e Nordeste brasileiros.

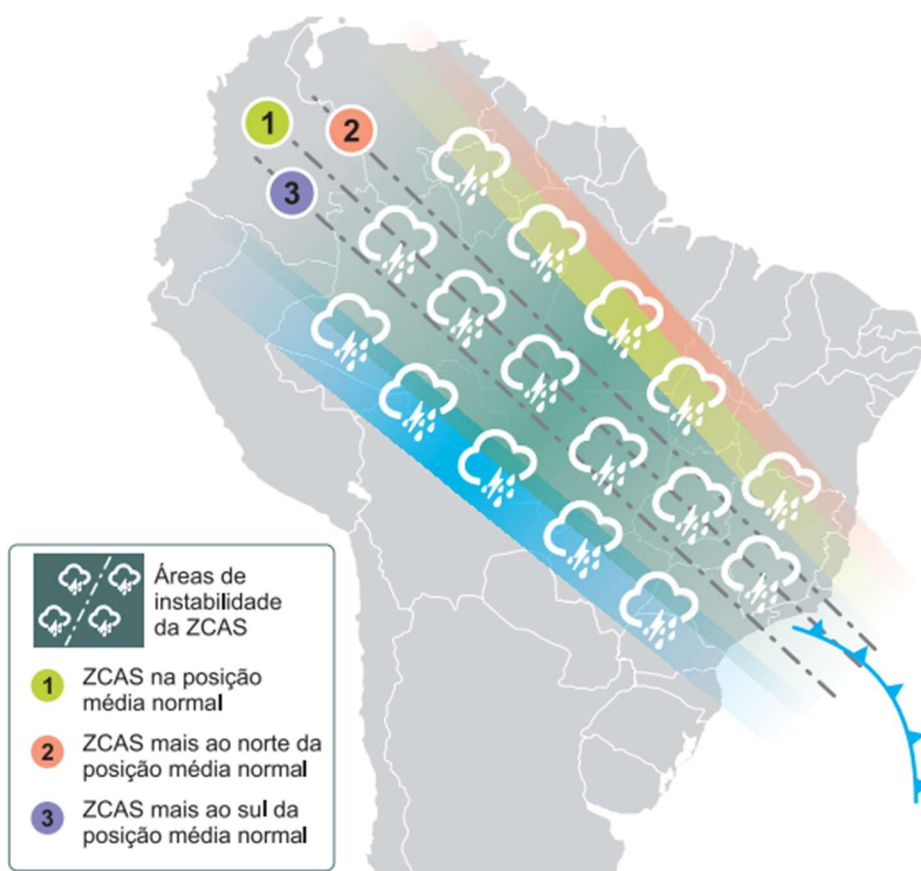
A ZCAS

O sistema da **Zona de Convergência do Atlântico Sul**, ZCAS, consiste numa faixa de nebulosidade estacionária orientada de Noroeste para Sudeste. Sua porção de atuação abrange desde a Amazônia até as regiões Centro-Oeste e Sudeste, podendo atuar até nos estados do Paraná e Santa Catarina.

A ZCAS é responsável pela formação de extensas nuvens carregadas e pela ocorrência de chuvas intensas e persistentes, principalmente durante a estação chuvosa do verão. Essa zona de convergência atua como um importante mecanismo de transporte de umidade da Amazônia para as regiões citadas acima, contribuindo significativamente para a manutenção dos ecossistemas e dos recursos hídricos nessas regiões.



ZCAS – VARIAÇÃO DE POSIÇÃO



Crédito: *ClimaTempo* <https://www.climatempo.com.br/noticia/2020/01/29/o-que-e-a-zcas-e-como-este-sistema-se-forma-1565>

A formação da ZCAS é resultado da interação de diferentes sistemas que atuam simultaneamente. Os principais fatores são:

- 1) a Floresta Amazônica, as altas temperaturas atmosféricas, a formação de nebulosidade em suas bordas e céu claro em seu centro;
- 2) as formações de tempestades severas que ajudam a manter a ZCAS ativa;
- 3) o corredor de umidade (Rios Voadores) junto à superfície e as entradas de Sistemas Frontais (Frentes Frias) pelo Sul do Brasil.

O Relevo da Amazônia



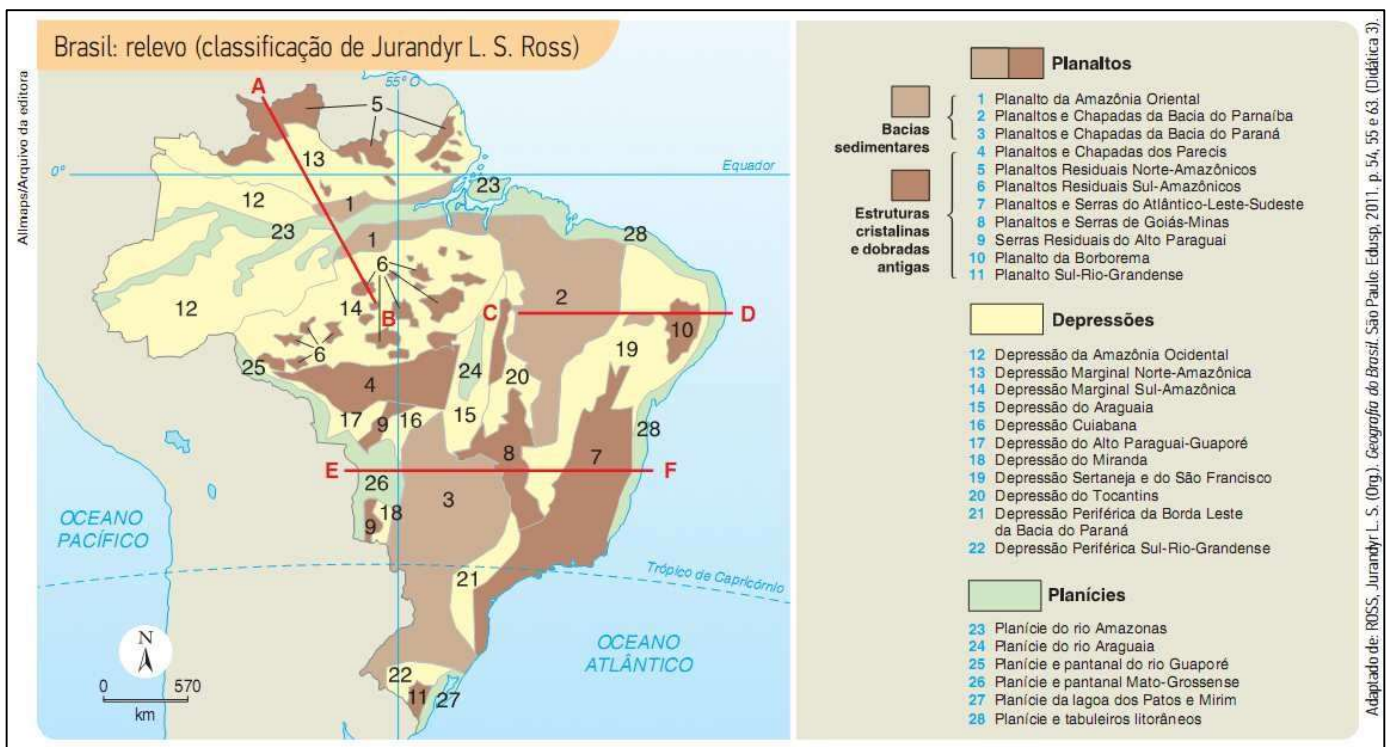
ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

Planaltos - superfícies mais ou menos planas, nas quais os processos de erosão predominam e superam os de sedimentação. Situam-se normalmente acima de 200 metros, podendo ultrapassar os 2 mil metros de altitude. Podem estar assentados em estruturas cristalinas ou em estruturas sedimentares.

Planícies - superfícies pouco acidentadas, mais ou menos planas, geralmente situadas a poucos metros do nível do mar, embora possam ocorrer em altitudes maiores. Nessas áreas, os processos de deposição de sedimentos superam os processos de erosão. Por serem formados pelo acúmulo contínuo de sedimentos, as planícies são formas de relevo relativamente recentes.

Depressão - relevo aplainado, rebaixado em relação ao seu entorno; nele predominam processos erosivos.

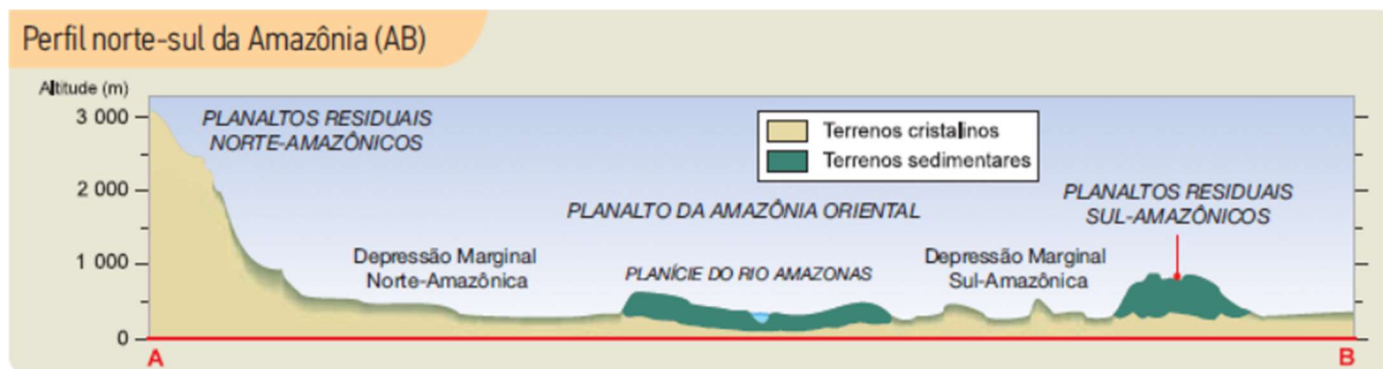
A classificação do relevo brasileiro mais sistematizada foi feita pelo geógrafo Jurandy Ross. É nessa classificação que nos basearemos para compreender o relevo amazônico. A seguir, veja o mapa que classifica o relevo brasileiro.



Repare que no mapa há uma linha vermelha A-B. Ela representa um perfil topográfico representado na figura abaixo:



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE



No extremo norte estão presentes alguns pequenos planaltos, os Planaltos Residuais Norte-Amazônicos (representados pelo número 5), também chamado de Planalto das Guianas. Pequenos somente em extensão, pois aqui, no ponto mais setentrional do país, encontram-se os picos mais altos do Brasil, como o **Pico da Neblina** (2.995 metros) e o **Pico 31 de Março** (2.974 metros). Esse compartimento do relevo tem origem muito antiga, relacionada a movimentos tectônicos que o soergueram. Desde então, vem sofrendo constante processo erosivo.

A Depressão Marginal Norte-Amazônica (representada pelo número 13) está localizada entre os Planaltos Residuais Norte-Amazônicos, ao norte, e a Depressão da Amazônia Ocidental e o Planalto da Amazônia Oriental, ao sul. Sua altitude oscila entre 200 e 300 metros.

Já a **Depressão da Amazônia Ocidental** (representada pelo número 12) limita-se com as depressões Norte-Amazônica e Sul-Amazônica, sendo cortada, assim como o Planalto da Amazônia Oriental, pela Planície do Rio Amazonas. Possui terrenos baixos, com altitudes inferiores a 200 metros, com topos planos sustentados principalmente por rochas sedimentares.

No centro dessa grande região, está a grandiosa Planície do rio Amazonas, que com seu grande volume de água está constantemente erodindo o relevo da planície, formando as planícies fluviais, caracterizadas por uma grande deposição de sedimentos provenientes dos rios e das áreas mais altas.

O número 1 representa o Planalto da Amazônia Oriental, que é cortado ao meio pela Planície do rio Amazonas. Estende-se de Manaus até o oceano Atlântico e constitui os limites norte e sul da Bacia Amazônica. Esse planalto apresenta altitudes bem menores do que o Planalto da Amazônia Oriental, com uma altitude média de 400 metros, recoberto por mata densa, onde se desenvolvem árvores como a seringueira e o cacauieiro. Apresenta topos arredondados, onde se encontram alguns morros residuais de topo plano.

No sul da região, afloram mais alguns planaltos, os Planaltos Residuais Sul-Amazônicos. Parte dessa formação está no estado de Rondônia, junto com o os Planaltos e Chapada dos Parecis (representado pelo número 4).

A Planície do rio Araguaia (representada pelo número 24) também faz parte da região, pois além de abranger o estado do Tocantins, o Araguaia é um afluente do Amazonas. É uma região plana,



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

com altitudes de até 200 metros, constituída por sedimentos recentes. A vegetação predominante é de cerrados abertos e campos limpos.

Hidrografia da Amazônia

A hidrografia é uma das características mais marcantes da região, que apresenta **a maior bacia hidrográfica do planeta**, a Bacia Amazônica. Essa imensa rede hidrográfica só é possível devido à intensa evapotranspiração da floresta amazônica e o clima equatorial, com chuvas em quase todos os dias do ano.



A Bacia Amazônica abrange terras do Brasil, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana e Bolívia. Seu principal rio é o **Amazonas**, cuja nascente localiza-se nos Andes peruanos. Recebe vários nomes em seu trajeto rumo ao Brasil: ao entrar em território brasileiro, é chamado de **Solimões**, e somente na confluência com o Rio Negro é que recebe o nome de Amazonas. Outros rios importantes dessa bacia são: Juruá, Tefé, Purus, Madeira, Negro e Branco.

O Amazonas é o rio mais extenso (6.992 km no total) e de maior volume de água do planeta. Sua vazão média é de cerca de 132 mil m³/s e representa cerca de 18% da água doce que todos os



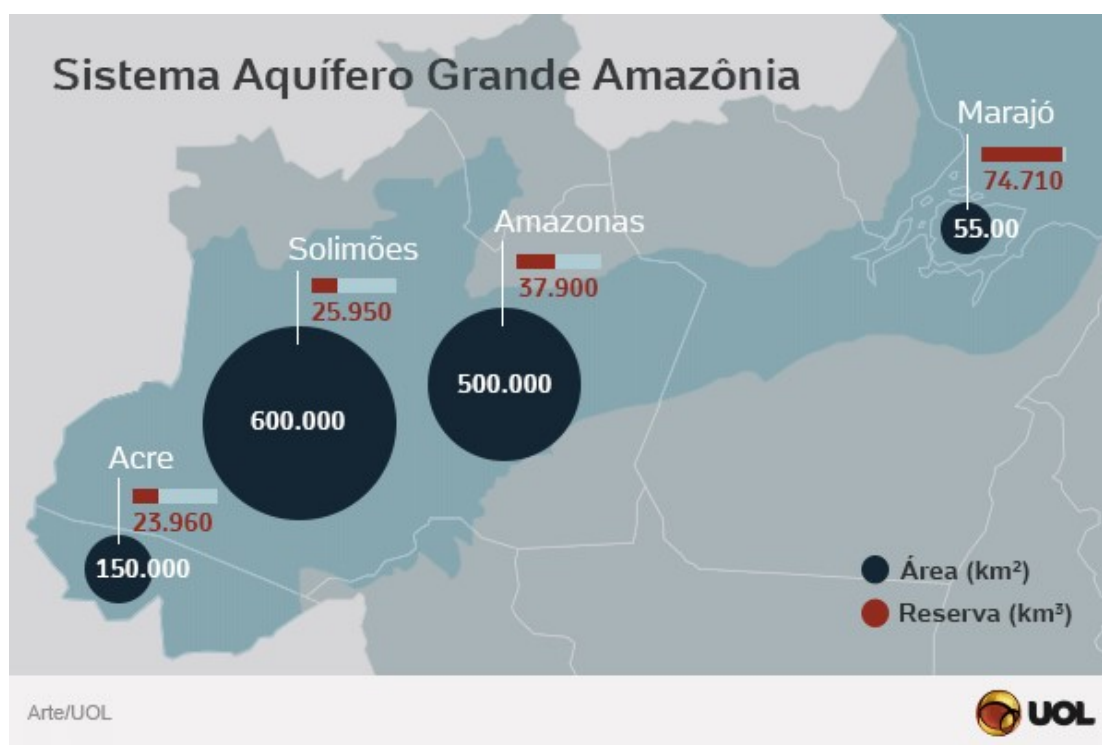
ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

rios do planeta lançam no oceano. Sua drenagem é classificada como complexa, pois possui afluentes nos dois hemisférios (Norte e Sul), o que permite dupla captação das cheias de verão.

A bacia hidrográfica drena 56% do território brasileiro (3,8 milhões de km²). Ao atingirem as terras baixas, os rios tornam-se navegáveis. O rio Amazonas, que corre no centro da planície, é inteiramente navegável. Em território brasileiro, da divisa com o Peru até a foz, o rio Amazonas percorre mais de 3 mil km e tem uma variação altimétrica de apenas 65 metros. Os afluentes do rio Amazonas nascem, em sua maioria, no planalto das Guianas e no planalto Central.

SAGA – Sistema Aquífero Grande Amazonas

Conhecido como Aquífero Alter do Chão até 2013, o SAGA é o maior reservatório conhecido de água doce subterrânea do planeta, contudo, o aquífero exemplifica a má distribuição do volume hídrico nacional com relação à concentração populacional. Na Amazônia, vive apenas 5% da população do país, mas é a região que concentra mais da metade de toda água doce existente no Brasil.



Crédito: UOL.com

Portanto, é importante destacar que a Amazônia é uma região rica em recursos hídricos, incluindo rios, lagos, aquíferos e água atmosférica, todos desempenhando papéis essenciais no ecossistema e no ciclo da água.



Ecossistema e as Questões Ambientais na Amazônia Brasileira.

A **floresta amazônica**, também conhecida como floresta equatorial, é o ecossistema dominante do bioma amazônico. Nele também são encontrados encraves de **campos, cerrados e caatinga**.

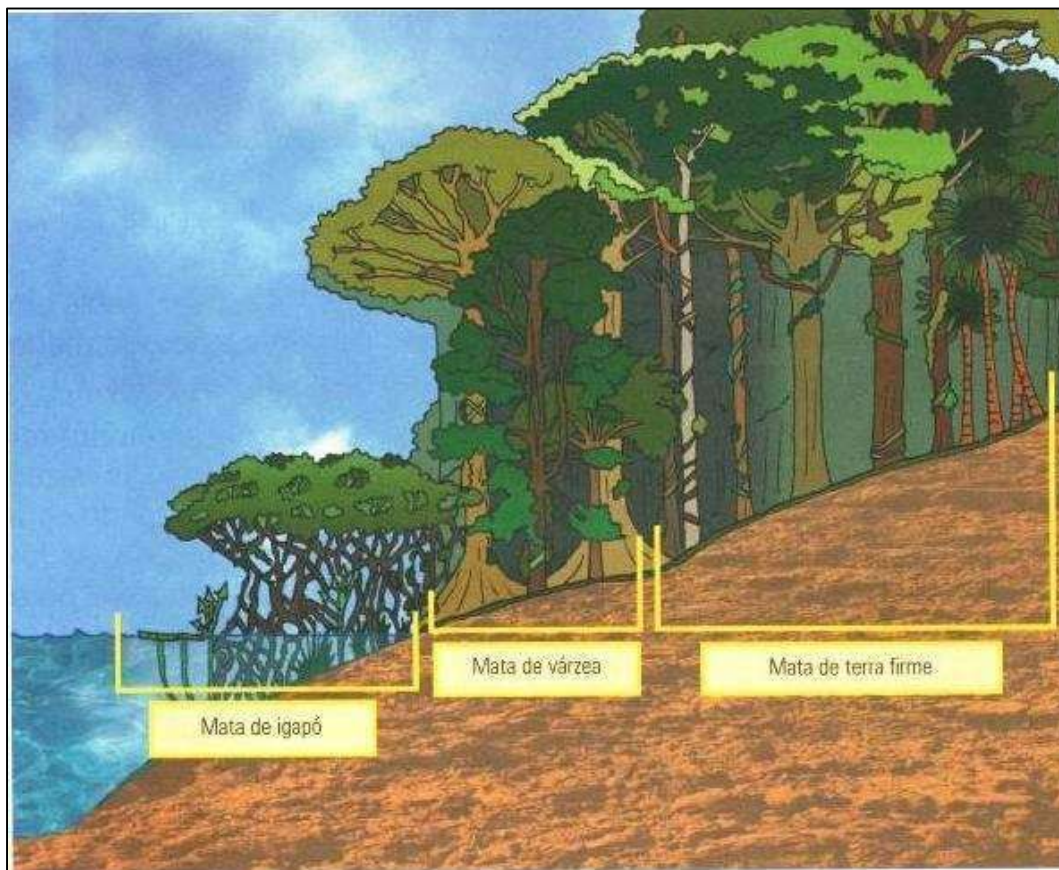
A formação florestal que predomina é a floresta ombrófila densa, seguida da **floresta ombrófila aberta**. As árvores são do tipo **latifoliadas** (folhas largas e grandes), o que facilita a evapotranspiração, e **perenifólias** (tem folhas durante o ano inteiro).

A floresta divide-se em três partes:

- ✓ **Mata de terra firme:** área que nunca inunda, na qual se encontra vegetação de grande porte, com árvores chegando aos 60 metros de altura, como a castanheira-do-pará e o cedro. O entrelaçamento das copas das árvores forma um dossel que dificulta a penetração da luz, originando um ambiente sombrio e úmido no interior da floresta.
- ✓ **Mata de várzea:** área sujeita a inundações periódicas, com a vegetação de médio porte raramente ultrapassando os 20 m de altura, como o pau-mulato e a seringueira. Como se situa entre as matas de igapó e de terra firme, possui características de ambas.
- ✓ **Mata de igapó:** desenvolve-se ao longo dos rios, numa área permanentemente alagada. Em comparação com os outros estratos da floresta é a que possui menor quantidade de espécies e é constituída por árvores de menor porte, incluindo palmeiras, e plantas aquáticas, destacando-se a vitória-régia.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE



Vista de cima, a floresta Amazônica possui a aparência de uma camada contínua de copas largas, situadas a aproximadamente 30 metros acima do solo. A dificuldade para a entrada de luz pela abundância de copas faz com que a vegetação rasteira seja muito escassa na Amazônia. Pelo mesmo motivo, a maior parte da fauna amazônica é composta de animais que habitam as copas das árvores, entre 30 e 50 metros.

Estudos sobre o clima têm mostrado que a Amazônia possui grande importância para a estabilidade ambiental do planeta pelas altíssimas quantidades de carbono fixadas na massa vegetal e pela altíssima quantidade de carbono sequestrada anualmente da atmosfera. Essa massa vegetal evapora algo em torno de sete trilhões de toneladas de água anualmente para a atmosfera. A floresta Amazônica é uma das principais reservas de biodiversidade do mundo. Estima-se que abrigue pelo menos a metade de todas as espécies vivas do planeta.

O **desmatamento** é o mais grave problema ambiental da Amazônia. Essa degradação se deve a vários fatores, sendo os mais importantes:

- ✓ Expansão da pecuária bovina.
- ✓ Atuação indiscriminada de madeireiras.
- ✓ Aumento do número de garimpos.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

- ✓ Implantação de grandes projetos econômicos, voltados tanto para atividades agropecuárias como para mineração.

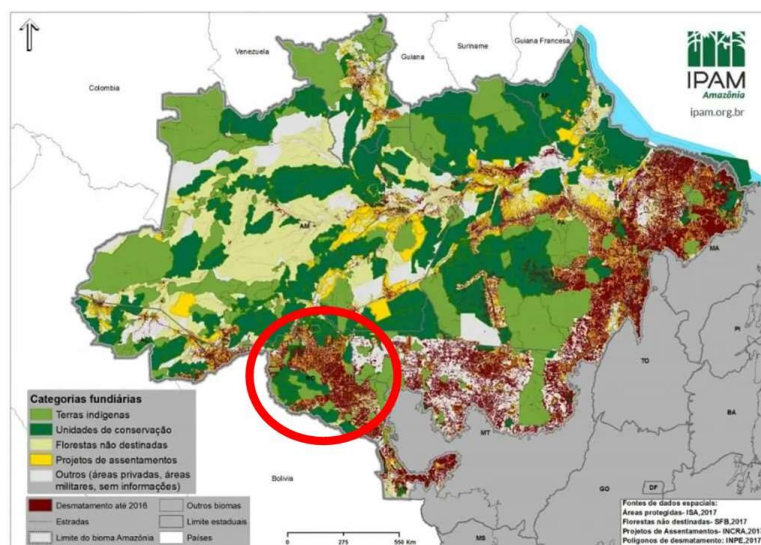
Outro grande problema da Amazônia, que contribui sobremaneira para o desmatamento, são as queimadas, que normalmente não são acidentais, mas provocadas por ação humana. Agricultores e pecuaristas usam o fogo para desmatar grandes áreas a fim de iniciar cultivos e outras atividades.

Os incêndios provocam grandes prejuízos à floresta. A fauna e a flora são imensamente afetadas. Além disso, o fogo causa emissões de gases estufa, que agravam o aquecimento global.

Entre as consequências atuais e futuras dessa degradação, podemos mencionar:

- ✓ Menor umidade do ar.
- ✓ Diminuição do volume de água dos rios da região.
- ✓ Menor evapotranspiração.
- ✓ Rebaixamento do nível do lençol freático, por causa da menor retenção de água na superfície e da maior velocidade de escoamento.

Estima-se que já tenham sido derrubados em torno de 18% da mata original da Floresta Amazônica. O desmate da Amazônia acontece tanto nas zonas de transição, nas bordas da floresta com o Cerrado – região conhecida como **Arco do Desmatamento** –, quanto no interior da mata, principalmente no oeste paraense e no entorno da Rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém), na Terra do Meio. Já no que diz respeito ao estado de Rondônia, observe que a partir do traçado da Rodovia BR-364, deixa o traçado bem demarcado de desmatamento no estado. Observe a área destacada:



Crédito: <https://ipam.org.br/cartilhas-ipam/desmatamento-em-foco/>



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

O sistema de monitoramento da Amazônia Legal é feito pelo projeto PRODES, que realiza o monitoramento por satélite do desmatamento por corte raso na Amazônia Legal e produz, desde 1988, as taxas anuais de desmatamento na região. elaborado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Observe os dados dos últimos anos:

Ano/Estados	AC	AM	AP	MA	MT	PA	RO	RR	TO	AMZ LEGAL
2010	259	595	53	712	871	3770	435	256	49	7000
2011	280	502	66	396	1120	3008	865	141	40	6418
2012	305	523	27	269	757	1741	773	124	52	4571
2013	221	583	23	403	1139	2346	932	170	74	5891
2014	309	500	31	257	1075	1887	684	219	50	5012
2015	264	712	25	209	1601	2153	1030	156	57	6207
2016	372	1129	17	258	1489	2992	1376	202	58	7893
2017	257	1001	24	265	1561	2433	1243	132	31	6947
2018	444	1045	24	253	1490	2744	1316	195	25	7536
2019	682	1434	32	237	1702	4172	1257	590	23	10129
2020	706	1512	24	336	1779	4899	1273	297	25	10851
2021	889	2306	17	350	2213	5238	1673	315	37	13038
2022	840	2594	14	271	1927	4162	1480	279	27	11594
2023	597	1553	12	285	2086	3272	873	297	26	9001
Var. 2022-2023*	-29%	-40%	-14%	5%	8%	-21%	-41%	6%	-4%	-22%

(* Atualizado em 10/11/23)

Crédito: PRODES - INPE

Observe que, no acumulado do desmatamento, segundo o INPE, o estado de Rondônia figura a 3ª posição de maior taxa de desmatamento por estado, representando cerca de 13,72% do total da área desmatada. Observe:



Taxas de desmatamento acumulados - Amazônia Legal - Estados



A preservação da Amazônia tem sido tema de preocupação internacional, pois a perda da vegetação pode modificar a temperatura, o regime de chuvas e o regime de rios de outras regiões, especialmente o Centro-Oeste e o Sudeste. A perda da biodiversidade também é importante, já que a variedade de animais e plantas está relacionada à conservação dos ecossistemas.

A maior preocupação diz respeito ao controle do aquecimento global. De um lado, porque funciona como uma espécie de "filtro" de carbono. Em condições normais, a floresta tem uma enorme capacidade de retirar pelo processo de fotossíntese, o CO₂ da atmosfera, um dos grandes vilões do aumento da temperatura mundial, e estocá-lo na forma de biomassa. Por outro lado, a queima e a degradação de biomassa resultante do desmatamento na Amazônia são fatores agravantes do efeito estufa.

Para combater o desmatamento, o Poder Público executa programas de fiscalização, de licenciamento ambiental, de regularização ambiental, de exploração sustentável da floresta, de criação de unidades de conservação e de homologação de terras indígenas.

O grande desafio é o desenvolvimento econômico e social com a manutenção da floresta em pé. Ou seja, a geração de trabalho, renda e riqueza para a população da Amazônia, por meio da exploração dos produtos florestais, com o menor desmatamento possível da floresta.

Solos

Apesar de sustentar uma rica flora e fauna devido ao estado de equilíbrio atingido pelo ecossistema, o solo amazônico apresenta, em geral baixa fertilidade (reduzida quantidade de nutrientes). A maior parte dos nutrientes é produzida pela própria floresta, estabelecendo-se assim



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

uma perfeita interação entre os diversos componentes da paisagem. Qualquer perda do equilíbrio afeta todo o sistema. Vejamos como isso ocorre:


Por baixo da floresta, uma fina camada de **húmus** (solo fértil orgânico) é continuamente renovada pela decomposição de folhas, galhos e animais mortos, os quais são convertidos em nutrientes e reabsorvidos pelas raízes das plantas. Nas áreas muito úmidas, como as equatoriais, ocorre intenso processo de **lixiviação**, ou seja, os solos são lavados e têm seus nutrientes (como potássio, fósforo entre outros) escoados pelas águas das chuvas. A retirada da vegetação, portanto, significa a alteração desse delicado equilíbrio e o empobrecimento dos solos em curto prazo.



A Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas	
Localização	Abrange terras do Brasil, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa Suriname e Bolívia.
Principais rios	Seu principal rio é o Amazonas, cuja nascente localiza-se nos Andes peruanos. É também o rio mais extenso e de maior volume de água do planeta. Outros rios importantes dessa bacia são: Juruá, Tefé, Purus, Madeira, Negro e Branco. Boa parte dos rios são navegáveis ao atingirem as terras baixas, por serem rios de planície. SAGA é o maior aquífero (reservatório) de água doce conhecido do planeta.
Hidrelétricas	No Rio Madeira, em Rondônia, foram construídas as hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio. No rio Xingu, no Pará, a Usina de Belo Monte. Na bacia está o maior potencial hidrelétrico não instalado do país (porém há críticas socioambientais com relação aos projetos).
Relevo	
Topografia	É na sua maioria, de baixa altitude, predominando as planícies e as depressões.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

<p>Unidades geomorfológicas</p>	<p>Planaltos Residuais Norte-Amazônicos; Depressão Marginal Norte-Amazônica; Depressão da Amazônia Ocidental; Planície do rio Amazonas; Planalto da Amazônia Oriental; Planaltos Residuais Sul-Amazônicos; Planície do rio Araguaia.</p>  <p>Perfil norte-sul da Amazônia (AB)</p> <p>Altitude (m)</p> <p>3 000 2 000 1 000 0</p> <p>A B</p> <p>PLANALTOS RESIDUAIS NORTE-AMAZÔNICOS Depressão Marginal Norte-Amazônica PLANALTO DA AMAZÔNIA ORIENTAL PLANÍCIE DO RIO AMAZONAS Depressão Marginal Sul-Amazônica PLANALTOS RESIDUAIS SUL-AMAZÔNICOS</p> <p>Terrenos cristalinos Terrenos sedimentares</p>
<p>Pontos culminantes</p>	<p>Pico da Neblina (2.995 metros) e o Pico 31 de março (2.974 metros), localizados nos Planaltos Residuais Norte-Amazônicos (ou Planalto das Guianas)</p>
<p>Vegetação</p>	
<p>A floresta amazônica, também conhecida como floresta equatorial, é o ecossistema dominante do bioma amazônico. Nele também são encontrados encaves de campos, cerrados e caatinga.</p>	
<p>Floresta amazônica</p>	<p>A formação florestal que predomina é a floresta ombrófila densa, seguida da floresta ombrófila aberta. As árvores são do tipo latifoliadas (folhas largas e grandes), o que facilita a evapotranspiração, e perenifólias (tem folhas durante o ano inteiro). O solo é pouco espesso e de baixa fertilidade.</p>
<p>Mata de terra firme</p>	<p>Área que nunca inunda, com vegetação de grande porte.</p>
<p>Mata de várzea</p>	<p>Área sujeita a inundações periódicas, com árvores de médio porte.</p>
<p>Mata de igapó</p>	<p>Área permanentemente alagada, com árvores de menor porte e adaptadas ao ambiente aquático.</p>
<p>Desmatamento</p>	<p>Principal problema ambiental, causado sobretudo pela expansão da fronteira agrícola, extração de madeira, garimpos e outros projetos econômicos.</p> <p>Estima-se que já tenham sido derrubados em torno de 18% da mata original da Floresta Amazônica. Nos últimos</p>



	anos o desmatamento tem aumentado, revela o PRODES-INPE.
--	--

Aspectos Naturais do Acre

O Clima do Acre

Tropical Equatorial

De acordo com a classificação de Koppen é **equatorial quente e úmido**, com altas médias térmicas, baixa amplitude e chuvas abundantes todo o ano. A temperatura média anual está em torno de 24,5 °C, enquanto a máxima fica em torno de 32 °C. Possui temperaturas bastante uniformes ao longo do ano as estações que se distinguem em uma úmida e outra seca. A estiagem é entre abril e outubro e o mês mais seco é maio.

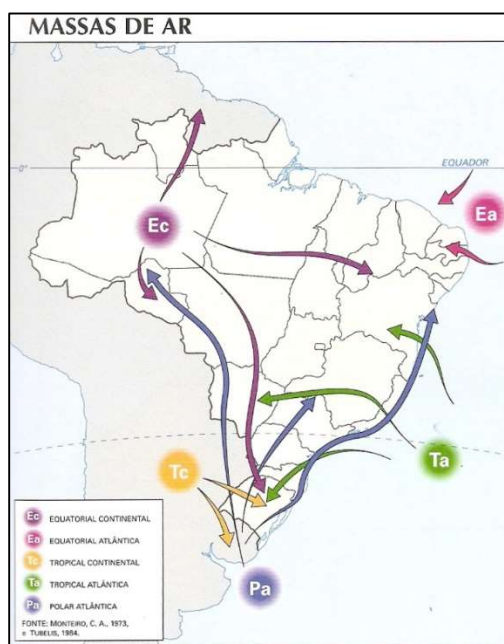
Clima O Estado do Acre apresenta dois tipos climáticos principais, segundo a classificação de Koeppen (1948):

- Af - sempre úmido: clima tropical úmido ou superúmido, sem estação seca, sendo a temperatura média do mês mais quente superior a 18°C. O total das chuvas do mês mais seco é superior a 60 mm, com precipitações maiores de março a agosto, ultrapassando o total de 1.500 mm anuais. Nos meses mais quentes (janeiro e fevereiro) a temperatura média é de 24 a 25°C. Esse tipo de clima predomina no noroeste do Estado do Acre (notadamente na UGRH Juruá).
- Am - curta estação seca: clima tropical úmido ou subúmido. É uma transição entre o tipo climático Af e Aw. Caracteriza-se por apresentar temperatura média do mês mais frio sempre superior a 18°C, apresentando uma estação seca de pequena duração que é compensada pelos totais elevados de precipitação. Esse tipo de clima predomina no restante (maioria) do estado.

A Massa Polar atlântica atua durante o inverno e no Acre e na Amazônia em geral, e provoca o fenômeno da **friagem**: por poucos dias há uma queda acentuada da temperatura, que em alguns locais pode cair à até 10°C em algumas localidades. A cordilheira dos Andes tem um papel fundamental na ocorrência da friagem, pois impede que a massa de ar se dissipe.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE



O Relevo do Acre

Aspectos Geológicos, Terremotos e Riquezas Minerais

O Acre registra as ocorrências de terremotos com as maiores magnitudes do país. Em geral o **epicentro** (local da superfície de onde o terremoto se propaga) está longe dos maiores povoadamentos e seu **hipocentro** (local do interior da crosta de onde se origina) é profundo.

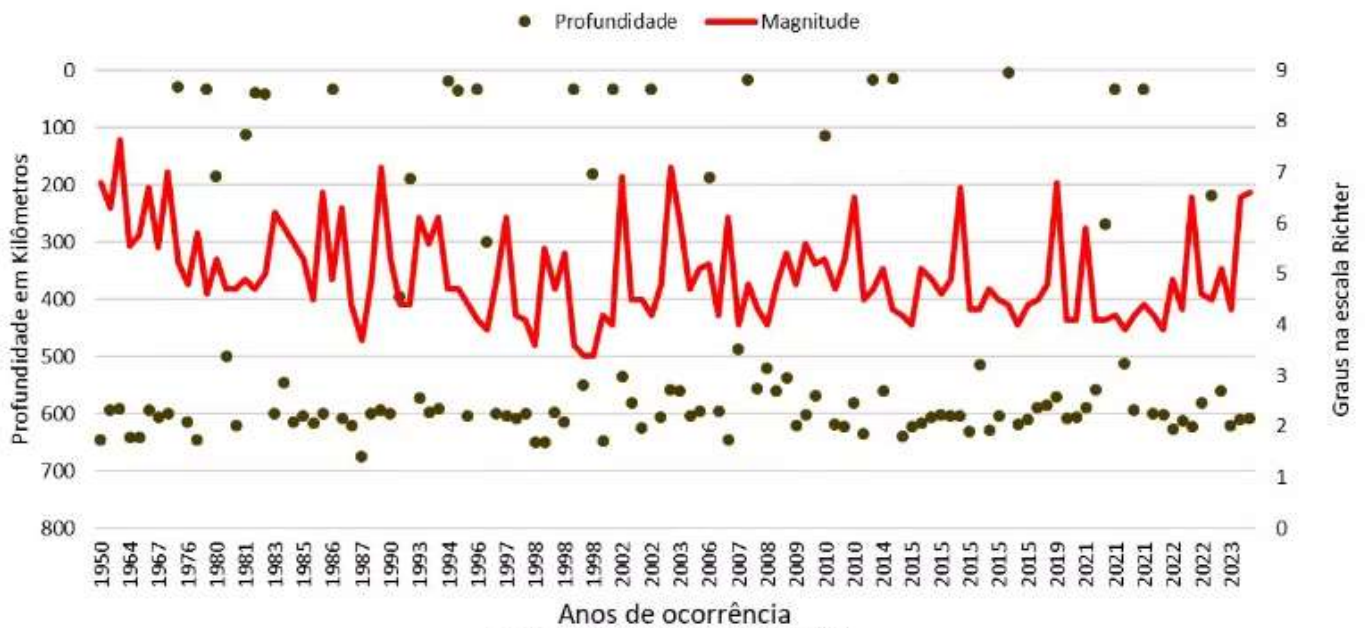
Os abalos sísmicos ocorrem por movimentações do interior do planeta que chamamos de tectonismo, ou seja, os movimentos que acontecem nas placas tectônicas. Elas fazem movimentos que liberam grande quantidade de energia provocando os abalos.

Os terremotos no Acre são de maior magnitude, pois estão próximos da cordilheira dos Andes, onde o tectonismo é intenso devido ao choque da placa de Nazca, uma subplaca do Pacífico, que penetra sob a placa da América do Sul. Esse choque dobra a borda da placa formando montanhas, que são chamadas de dobramentos modernos.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

Terremotos no estado do Acre entre 1950 e 2024



Fonte: USGS. Elaboração: Ivam Castro/2024

Além da proximidade dos Andes, há uma falha geológica no Acre, a falha de Tarauacá, que divide a crosta em placa do Juruá e Placa do Purus. As falhas são locais mais sensíveis a ocorrência de abalos, o que explica os frequentes no município de Tarauacá, por exemplo, que em janeiro de 2024 teve duas ocorrências.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

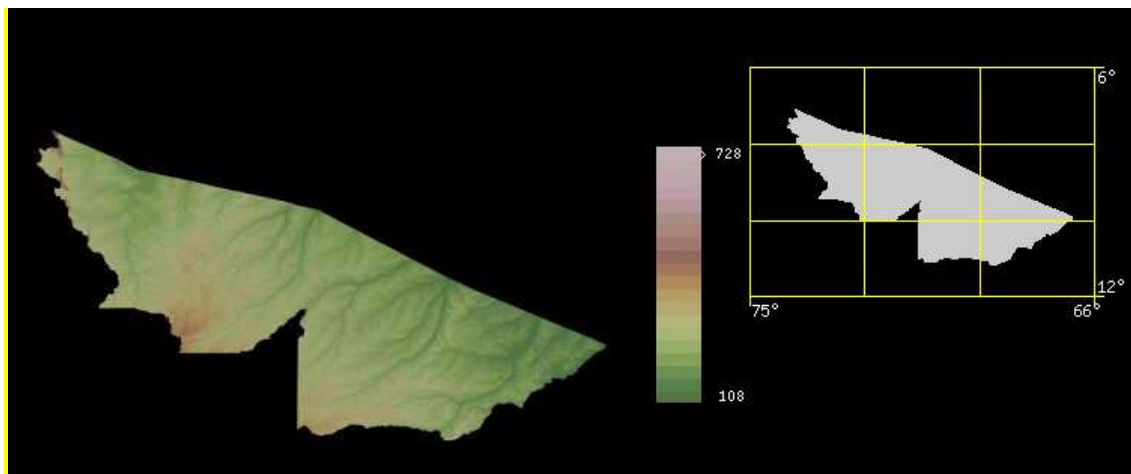
A crosta terrestre é formada por diferentes tipos de rochas. Há três tipos principais, as ígneas ou magmáticas, também chamadas cristalinas, as sedimentares e as metamórficas.

As rochas sedimentares são formadas pelo acúmulo de sedimentos no fundo de vales por milhões de anos, e formam uma bacia sedimentar. São rochas moles (de fácil fragmentação) e permeáveis. Isso ajuda a compreender a fragilidade dos solos à erosão e a formação de aquíferos e rios subterrâneos.

Os minerais explorados em rochas sedimentares são especialmente os usados na construção civil como a areia, e água mineral. O principal mineral explorado no Acre é a areia, especialmente no Noroeste do estado onde os solos são arenosos em locais do alto Juruá.

As rochas cristalinas (não se preocupem com as metamórficas, no estado predominam as duas) são duras e mais resistentes a erosão. Os planaltos amazônicos são também chamados de residuais ou testemunhos e são cristalinos. Formaram planaltos e elevações devido a rocha mais resistente e testemunham que há milhões de anos a altitude era pelo menos a deles.

As rochas cristalinas são ricas em minerais metálicos, como ferro, ouro, cobre e estanho. A superfície do território é sedimentar, mas o embasamento (o interior) é cristalino, por isso empresas solicitam licenças para estudo do potencial mineral da região. Apesar das especulações o que se é explorado de fato é a areia, argila e água mineral. A exploração de argila em Rio Branco tornou-se pauta de discussão ambiental.



O relevo do Acre é predominantemente baixo, antigo e profundamente desgastado. As terras baixas do acre são predominantemente depressões e planícies e altitudes médias de 200 m.

A principal depressão é a Amazônica, onde está o rio Acre, Planície Amazônica e Planalto rebaixado da Amazônia ocidental (**Oeste**), onde está o ponto mais alto do estado, a **Serra do Divisor, com 609 m**, perto da fronteira como o Peru.

As menores altitudes estão à Leste na divisa com Rondônia e Amazonas. Rio Branco está a 153 metro de altitude e os municípios da divisa com o Peru tem por volta de 200m, por exemplo



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

Marechal Thaumaturgo está a 245m, Assis Brasil, a tríplice fronteira, a 239 e Brasiléia a 250m, na fronteira com a Bolívia.



Serra do Divisor, na Amazônia, fica regiões do Acre e do Peru (Foto: Diego Pérez/El Taller)

A região é um parque: **O parque nacional da serra do Divisor**. Ele é considerado o ponto mais ocidental do Brasil. Abriga uma das maiores biodiversidades do planeta e seguramente a mais preservada da Amazônia brasileira.

Em seu relevo predominam as formas desgastadas da **depressão da Amazônia Ocidental** e algumas áreas da planície Amazônica. A serra do Divisor é um típico planalto cristalino.

A Hidrografia e os Principais Rios do Acre



Os rios da Bacia Hidrográfica Amazônia possuem seus cursos no Acre em regiões de planícies e depressões. Esses rios possuem uma pequena variação altimétrica e não possuem em geral quedas d'água, tornando-os excelentes para navegação. Os rios de planície serpenteiam formando trajetos como o que você pode observar. Esses trajetos chamamos **meandros**. Os trechos retilíneos dos rios são chamados de **estirões**.

O nome Acre surgiu da palavra "Aquiri", termo da língua nativa dos Apurinãs, os habitantes originais da região, que significa rio dos jacarés.



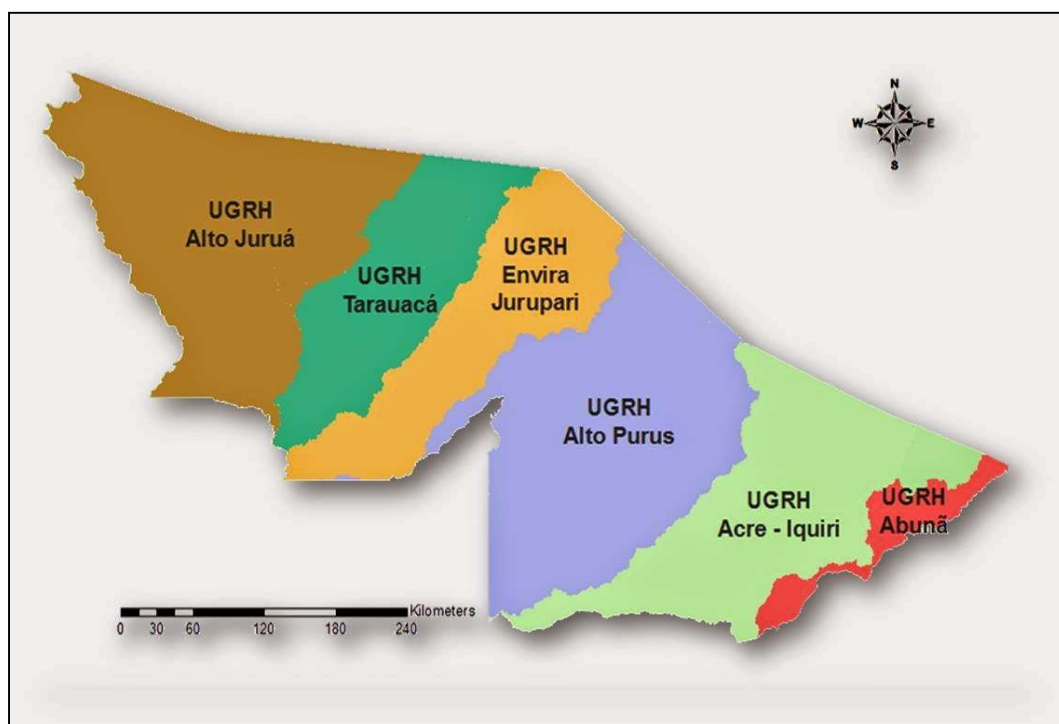
ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

São parte da **bacia do rio Amazonas**. O Principal rio do estado é o **Purus**, um afluente sul do rio Amazonas. O Rio Purus se encontra na região central do Estado.

O território é drenado por seis principais rios que formam seis regiões hidrográficas. Os rios possuem grande importância para a navegação, para o transporte de mercadorias, de pessoas e para a fixação das populações ribeirinhas. Marechal Thaumaturgo, Jordão e Santa Rosa do Purus não tem acesso rodoviário.

O **Rio Acre** é de grande importância, pois corta a capital Rio Branco, é um afluente do rio Purus, portanto um subafluente amazônico. Ele se encontra no Centro-Sul do estado.

O **Rio Juruá** é outro destaque. É o que se encontra mais a Oeste. Seus principais afluentes são os rios **Moa, Juruá Mirim, Paraná dos Moura, Ouro Preto**, pela margem esquerda, o **Valparaíso, Humaitá e Tejo**, pela margem direita.



Unidades de Gestão de Recursos Hídricos

São rios de planície, totalmente navegáveis e de **drenagem exorreica**, ou seja, corre em direção ao Amazonas que corre para o mar. Seu regime de abastecimento é pluvial equatorial, ou seja, é abastecido principalmente pelas chuvas equatoriais do hemisfério Sul.

O acesso à água tratada na região norte para a população ribeirinha é bastante precário. Há muitas mortes provocadas pelo consumo de água contaminada e doenças e infecções são muito comuns.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

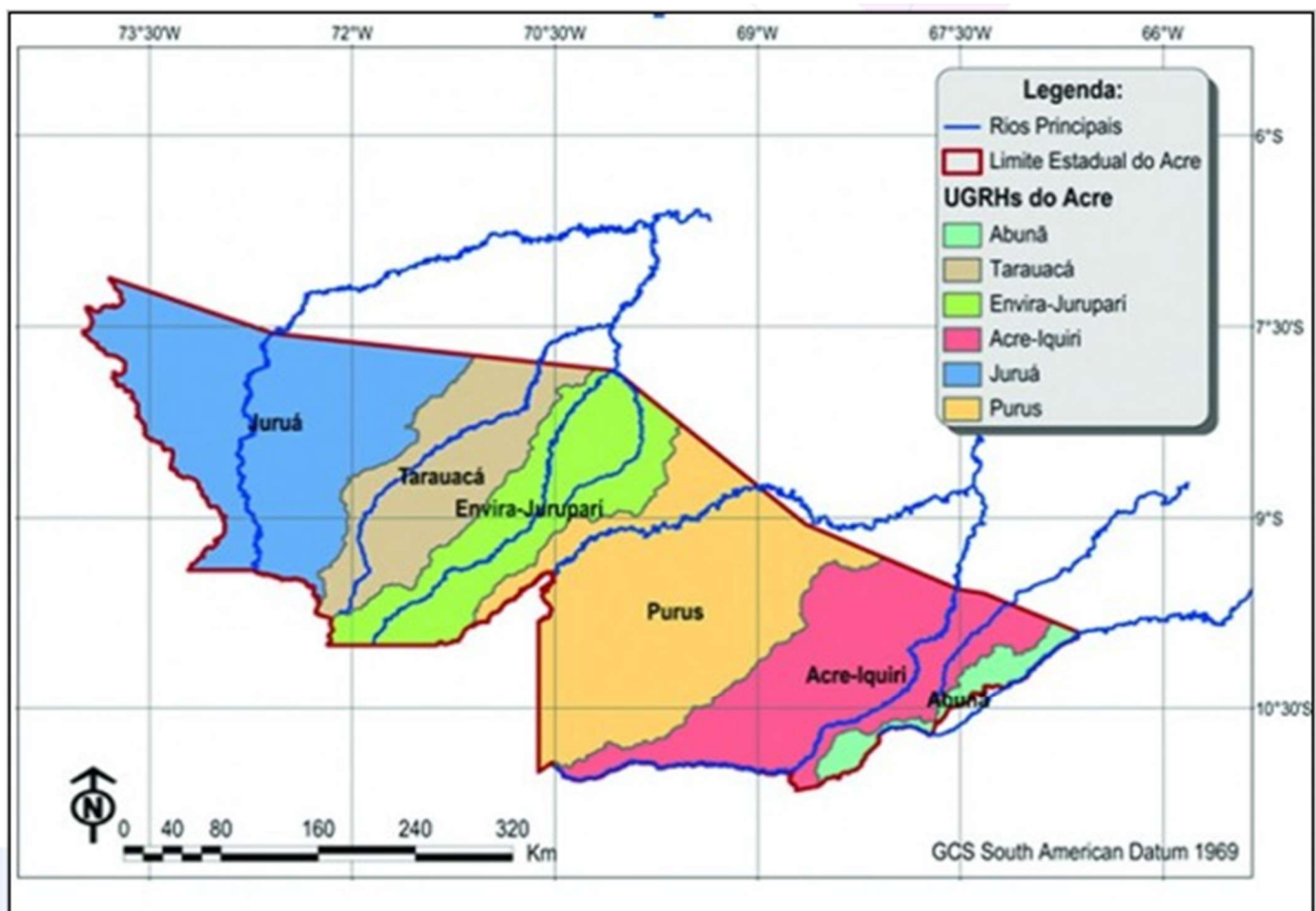
No Acre temos um rio subterrâneo e parte de um grande sistema aquífero da Amazônia.

O aquífero amazônico foi recentemente rebatizado pelos pesquisadores da UFPA de **SAGA** (aquífero grande Amazônia) e possui quatro núcleos principais: Acre, Solimões, Amazonas e Marajó.

Curiosidade:

Em 2011 pesquisadores divulgaram a existência de um rio subterrâneo batizado de **rio Hanza** com um curso de 6000km sob a bacia do Amazonas. É o resultado de uma tese de doutorado proposta em 2010 que demonstra que há um fluxo de água muito grande, que corre no mesmo sentido do Amazonas do Peru ao Pará.

Rios Principais



As bacias hidrográficas são formadas por rios que confluem entre si e forma uma rede hidrográfica. Em geral há um rio principal que recebe rios afluentes. O Rio **Muru** desemboca no **Rio Tarauacá**, que é afluente da margem direita do **Juruá**. O Rio Tarauacá também tem como tributário o Envira.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

O **Rio Envira**, no Sul o estado, é **um rio binacional**, ou seja, é de livre navegação para Peru e Brasil, estabelecida pelo **tratado do Rio de Janeiro** de 1909. Sua nascente é peruana e é afluente do Tarauacá.

A cidade de Tarauacá é frequentemente assolada por grandes enchentes do rio que dá nome ao lugar e do Muru.



Um grande potencial de exploração turística no território por onde serpenteiam os rios Juruá, com suas belas praias de água doce e paisagem de **campinaramas**. Lá e no Alto Juruá há roteiros de **etnoturismo**, por exemplo, a visita a uma comunidade indígena onde terá uma experiência cultural. Gera renda para as pessoas, colabora para o **desenvolvimento sustentável** e colaborar para **etnodesenvolvimento** dos povos indígenas.

As políticas ambientais como a criação de unidades de conservação como Parques Nacionais e Reservas Extrativistas são essenciais para colaborar para a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento das comunidades tradicionais.

O Rio Xapuri desemboca no Rio Acre, que é afluente da margem direita do Purus. Estão no entorno de Rio Branco.

Escassez Hídrica

A infraestrutura sanitária do estado é precária e a maioria da população não tem acesso adequado a saneamento básico com coleta e tratamento de esgoto adequado, bem como tratamento e distribuição de água. Isso faz a água um recurso escasso. Ao falarmos que o Acre tem escassez hídrica pode causar estranhamento, mas o conceito refere-se à infraestrutura.

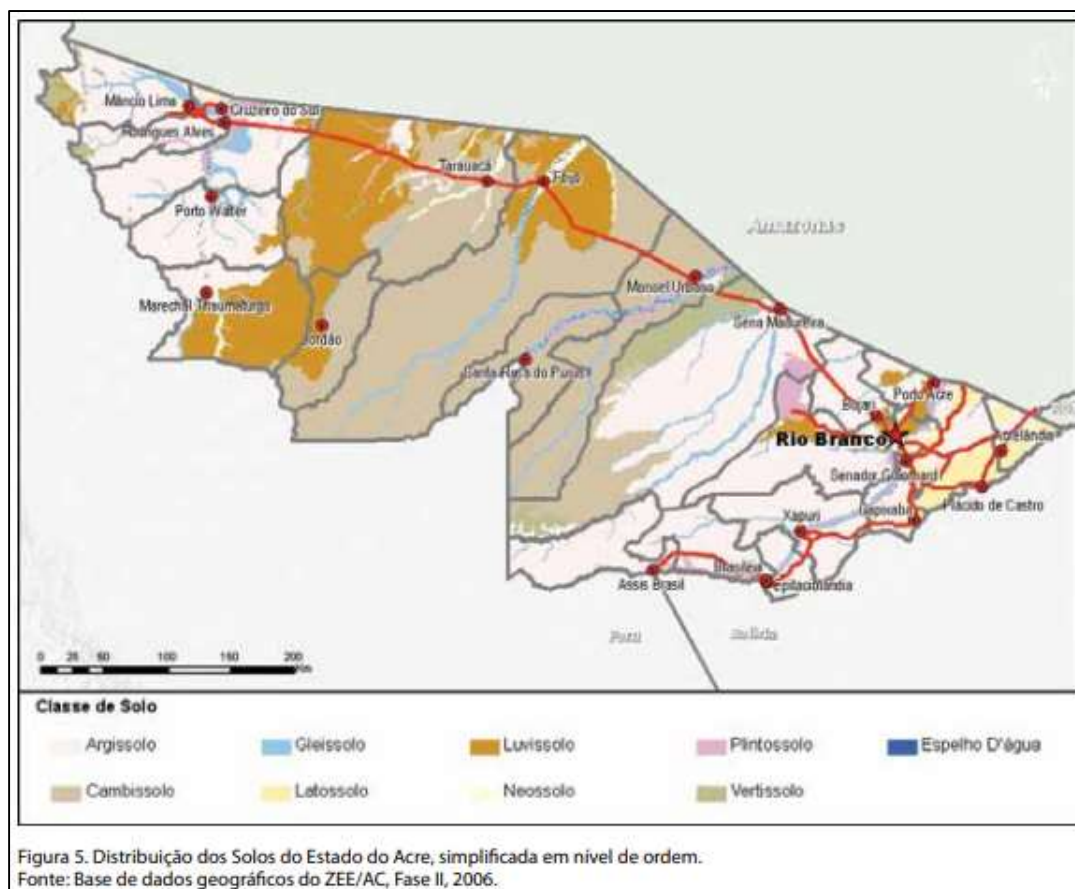


ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

A infraestrutura sanitária está diretamente ligada à qualidade de vida e a mortalidade infantil. Em Feijó a média é uma mortalidade de mais de 31 crianças por mil e em Plácido de Castro mais de 23.

A seca em 2023 foi grave por toda Amazônia, especialmente em razão do **El Niño**, que provoca estiagens na Amazônia e o rio Acre baixou bastante seu nível em 2 m, o que provoca impactos na navegação e descolamento da população. 2023 em janeiro a capital foi tomada por uma grande cheia que cobriu casas.

Os Solos do Acre



O Acre apresenta uma grande diversidade de solos, em virtude de seu material de origem ser oriundo de rochas sedimentares com influência andina.

Os solos com argila ocorrem principalmente na região central do Estado e apresentam como classes dominantes os cambissolos vérticos e argissolos. São rasos, acumulam água na chuva e ficam duros na estiagem. São pouco férteis e suscetíveis à erosão.

Na região no baixo vale do rio Iaco, predominam os luvisolos e vertissolos. De um modo geral esses solos ocorrem em altitudes próximas a 170m, em colinas suaves com baixo grau de dissecação. Nessa região, os solos ocorrem sob Florestas Abertas de Bambu e de Palmeira.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

Os solos são em geral **eutróficos**, o que imprimem à região certa potencialidade agropastoril. No entanto, apresentam restrições em virtude do relevo regional, suave ondulado e ondulado, o que facilita a erosão. Os solos argilosos têm menor permeabilidade.

Os solos exercem uma forte influência no tipo de vegetação (Floresta aberta de bambu e palmeiras), na dificuldade de conservação das estradas (material plástico e pegajoso) e no uso agrícola, pois no período chuvoso o solo torna-se "pesado", encharcado, e no período seco, torna-se excessivamente endurecido.

Os solos são desenvolvidos sob ação de intenso **intemperismo químico e lixiviação**

Tabela 2. Distribuição das Ordens de Solos no Estado do Acre, de acordo com o Mapa de Solos, na escala 1:250.000 do ZEE Fase II.

Ordem	Área (Km ²) ¹	Área (%)
NEOSSOLOS	1.905	1,16
PLINTOSSOLOS	3.629	2,21
VERTISSOLOS	4.992	3,04
LATOSSOLOS	5.173	3,15
GLEISSOLOS	9.820	5,98
LUVISSOLOS	23.976	14,60
CAMBISSOLOS	51.828	31,56
ARGISSOLOS	62.930	38,32
Total	164.221	100,00

Fonte: AMARAL, E. F. do et al., 2006.
¹Sem considerar a área referente à água.

Glossário de Solos

Os **Cambissolos** são ricos quimicamente, **eutróficos**, e com argila e muitos com caráter vértico, ou seja, apresentam fendas no período seco e são solos difíceis de trafegar durante a estação chuvosa. São solos normalmente rasos ou pouco profundos e apresentam restrição de drenagem (baixa infiltração), principalmente em razão da presença de minerais de argila expansíveis. Quando **Eutrófico**, geralmente apresentam altos teores de cálcio (Ca), magnésio (Mg) e, surpreendentemente, alumínio (Al). Quando **distrófico**, pobres quimicamente, apresentam baixos teores de cálcio e magnésio, situação em que a saturação por alumínio, muitas das vezes, é superior a 50%, ou seja, apresentam restrições no tocante à fitotoxidez por alumínio.

Plintossolos: solos sujeitos ao excesso de água (encharcamento) temporário, em alternância com período seco. Apresenta a matriz com cores cinza e pontuações vermelhas (horizonte plíntico) iniciando em profundidades menores que 40 cm a partir da superfície do solo.

Gleissolos: São permanentemente ou periodicamente saturados por água. Caracterizam-se pela forte gleização (cores acinzentadas), em decorrência do regime de umidade que favorece as condições redutoras do solo. Geralmente apresentam argilas de alta atividade e elevados teores de alumínio trocável. Não apresentam grandes problemas de fertilidade.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

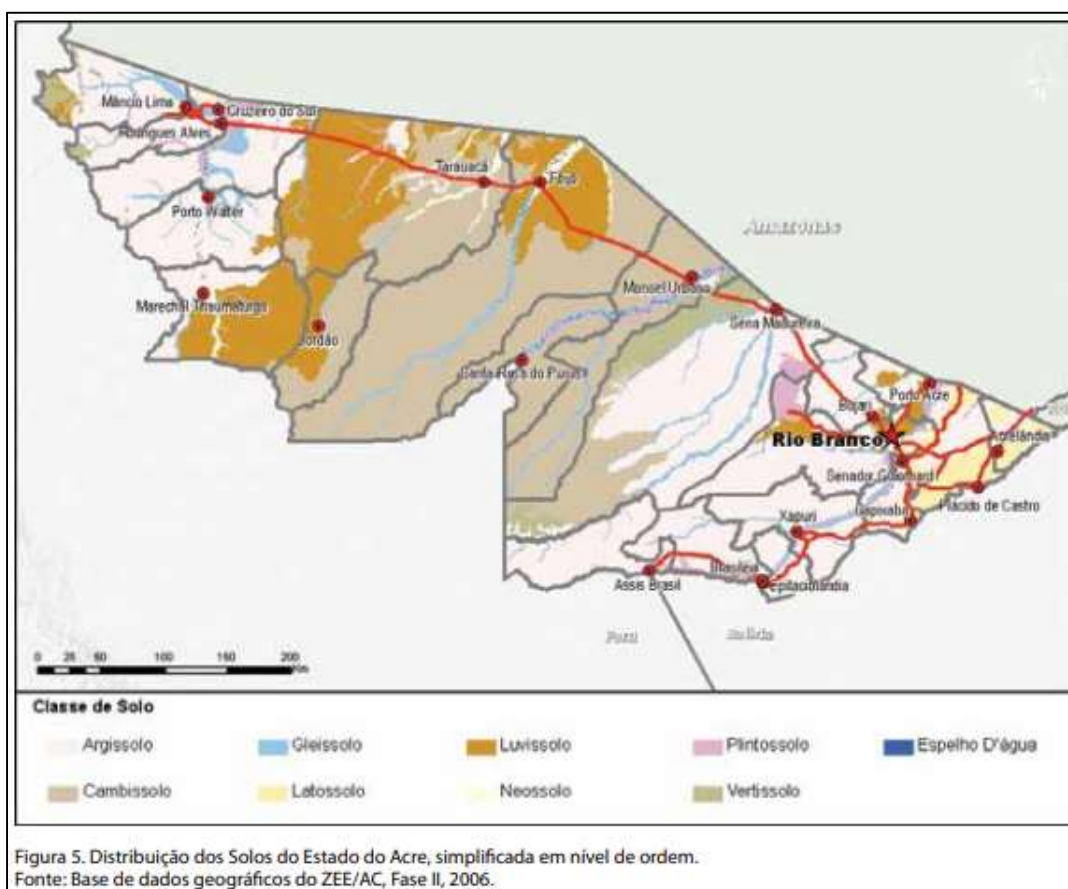
Latossolos: Em geral localizados em ambientes de relevo plano a suave ondulado. São os solos mais velhos da paisagem, apresentando uniformidade de cor, textura (proporção de areia, silte e argila) e em geral distróficos (pobres quimicamente), profundos e bem drenados. Possuem acidez elevada e baixos teores de cálcio, magnésio e potássio.

Argissolos: Em muitos casos, são solos que apresentam drenagem moderada e baixa ou média fertilidade natural e são bastante suscetíveis à erosão.

Neossolos: Os neossolos-flúvicos são solos resultantes de depósitos recentes de origem fluvial ou lacustre. Geralmente ocorrem nas margens de rios e grande igarapés, sendo que sua fertilidade está diretamente relacionada com a qualidade do sedimento depositado. Os neossolos quartzênicos, mais antigos, possuem mais de 90% de areia em todo o perfil e tem baixa fertilidade.

Luvissolos: Argilosos e pouco profundos, conferindo-lhes relativo grau de suscetibilidade à erosão, o que, aliado ao fato de apresentarem drenagem deficiente, restringe seu uso agrícola, apesar da elevada fertilidade natural.

Vertissolos: São solos rasos, imperfeitamente drenados. O escurecimento superficial se dá em razão dos maiores teores de matéria orgânica. A consistência a seco é extremamente dura. A textura geralmente é argila-siltosa. A estrutura é maciça, que se desfaz em pequenos a médios blocos angulares e subangulares.



A Floresta Equatorial Ombrófila Densa e Aberta

No Acre há três regiões fitoecológicas. A **floresta ombrófila densa e ombrófila aberta** ocupam 94% do território, e em uma pequena extensão existe também a **campinarama**, que ocupa 6% do território, restrita no Noroeste do estado. Ombrófila vem do latim *ombros*, que significa chuva.

É um dos estados brasileiros com maior área contínua de floresta intacta, tendo por volta de 32% de seu território destinados a áreas de preservação ambiental ou reservas indígenas.

46,79% de áreas protegidas, das quais 32,22% são unidades de conservação de proteção integral, 22,07% de uso sustentável e 14,56% de terras indígenas

O Acre tem 87% do seu território coberto por florestas, que são uma importante fonte de biodiversidade e responsáveis pela absorção do dióxido de carbono da atmosfera, além de contribuírem para a circulação meteorológica de umidade e para a proteção do solo.

A vegetação é constituída por extensas áreas da Floresta Amazônica com trechos mais abertos, nos locais sujeitos às inundações, e mata fechada e com árvores altas na chamada terra firme.

A região do Alto Juruá possui densas florestas equatoriais e rios de água barrenta que corre num terreno fortemente ondulado. São de grande porte, exuberantes, com folhas grandes e largas (latifoliadas) com megadiversidade e que realizam muitas trocas gasosas com a atmosfera.

Na evapotranspiração, a evaporação da superfície, cada árvore de grande porte chega trocar entre 300 e 1000 litros de água com a atmosfera. Realizam a importante captura do carbono na atmosfera através do processo de fotossíntese.



O Complexo Vegetacional Sobre Areia Branca



Igarapé de água preta ladeado por um buritizal

Na região do Alto Juruá, ao norte dos municípios de Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima, as águas são escuras, o relevo é plano e suavemente ondulado, e os solos são ácidos e pobres em nutrientes, formados principalmente por areia branca.

Essa formação tem um lugar bem representativo pelo território dos municípios de Mâncio Lima e Cruzeiro do Sul, no Acre, e Guajará, no Amazonas, e manchas menores ocorrem também nas imediações de Porto Valter e Marechal Thaumaturgo.

A área do Estado do Acre, coberta por essas formações, é de apenas 66 km², uma fração muito pequena em relação a sua extensão total nessa região da bacia.

Nessa paisagem única, marcada pelos buritizais, pelo contraste do branco da areia com o preto da água e o azul do céu, animais e plantas se adaptaram aos contrastes das variáveis ambientais, algumas tornando-se especialistas, outras raras e, não poucas, endêmicas. As paisagens paradisíacas dão um grande potencial turístico para a região.

Em meio a essa biodiversidade tão singular, há mais de 100 anos, os agricultores lidam com os seus roçados de mandioca e, nas casas de farinha, produzem a famosa farinha de Cruzeiro do Sul. Caracteristicamente bijugadas e com um modo de preparo que é patrimônio dos agricultores do Alto Juruá.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

A mandioca é o principal produto agrícola do Acre



Mineração de areia na região da comunidade Santa Bárbara, BR 307, Mâncio Lima, Acre



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE



A) Floresta Densa, B) Capoeira, C) Campina e D) Pluma

Áreas Protegidas

Parna serra do divisor conteve o desmatamento, 1% diante de 10% do estado

Reservas extrativistas

Antimary



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

Categorias	Área (hectares) ¹	Percentual do Estado (%)
Área Total do Estado	16.412.371	-
1. Áreas Naturais Protegidas	7.678.825	46,79%
1.1 Unidade de Conservação	5.288.713	32,22%
1.1.1 – Unidades de Conservação de Proteção Integral	1.563.769	9,53%
Estação Ecológica do Rio Acre	84.387	0,51%
Parque Estadual Chandles	695.303	4,24%
Parque Nacional da Serra do Divisor	784.079	4,78%
1.1.2 – Unidades de Conservação de Uso Sustentável	3.724.944	22,70%
Área de Proteção Ambiental Igarapé São Francisco	30.004	0,18%
Área de Proteção Ambiental Lago do Amapá	5.224	0,03%
Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra	909	0,01%
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim – Pentecoste	25.751	0,16%
Área Seringal Nova Esperança	2.576	0,02%
Floresta Estadual do Antimary	45.639	0,28%
Floresta Estadual Mogno	143.897	0,88%
Floresta Estadual Rio Gregório	216.062	1,32%
Floresta Estadual Rio Liberdade	77.303	0,47%
Floresta Estadual do Afluente	155.126	0,95%
Floresta Nacional São Francisco	19.139	0,12%
Floresta Nacional Macauã	177.047	1,08%
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	152.575	0,93%
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	320.118	1,95%
Reserva Extrativista Alto Juruá	538.492	3,28%
Reserva Extrativista Alto Tarauacá	151.199	0,92%
Reserva Extrativista Cazumbá – Iracema	733.680	4,47%
Reserva Extrativista Chico Mendes	930.203	5,67%
1.2 – Terras Indígenas	2.390.112	14,56%

Fonte: SEMAPI, Divisão de Áreas Protegidas e Biodiversidade.

Nota: (1) Algumas áreas das unidades de conservação foram demarcadas e apresentaram alterações nos perímetros e estão em processo de redefinição através do decreto de criação.

46,79% de áreas protegidas, das quais 32,22% são unidades de conservação de proteção integral, 22,07% de uso sustentável e 14,56% de terras indígenas.



QUESTÕES COMENTADAS

1. (Sefaz AC/Auditor da Receita Estadual/Cebraspe/2024) Aspectos Naturais do Acre

No que se refere às características das paisagens do estado do Acre, assinale a opção correta.

- A) Situa-se no Acre o ponto mais ocidental do território brasileiro, a Serra da Contamana.
- B) O Acre, que integra o bioma amazônico, apresenta um relevo homogêneo sem depressões e grande proporção de planícies.
- C) A inexistência de grandes bacias hidrográficas explica a impossibilidade de transporte de pessoas e mercadorias nos rios acreanos.
- D) Na porção oriental do Acre encontram-se montanhas com altitude superior a 2 mil metros.
- E) Com pequena quantidade de chuvas, o estado apresenta temperatura de clima temperado, com médias anuais inferiores a 15 C.

Comentários:

A alternativa A está correta, pois o ponto mais ocidental do Brasil é a Serra da Contamana (nome usado no Peru), no município de Mâncio Lina, onde fica o Parque Nacional da Serra do Divisor (nome mais usado no Brasil).

Incorretas:

- B, pois o Acre está localizado na depressão ocidental amazônica.
- C, O principal transporte usado pela população é o hidroviário devido aos seus grandes rios caudalosos como o Rio Branco, Purus e Juruá.
- D, pois o relevo do AC está numa depressão e tem altitudes modestas.
- E, pois o clima é equatorial subúmido, com estação seca e chuvosa.

2. (IBADE - 2022 - Prefeitura de Acrelândia - AC – Procurador) Segundo pesquisas, o nome Acre surgiu da palavra "Aquiri" – termo da língua nativa dos índios Apurinãs - considerados os habitantes originais da região, que significa:

- A) Rio dos Jacarés.
- B) Rio do Acre.
- C) Rio Branco.
- D) Rio do Javari.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

E) Rio Estrela.

Comentários:

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão. O povo indígena Apurinã foram os primeiros habitantes da região que deram o nome mencionado na questão para a região onde posteriormente veio a se chamar Acre. Sendo o povo originário da região até o ano de 1877, o cenário local teve alterações com a chegada de migrantes em busca da exploração da borracha nos seringais. O termo "Aquiri" significa Rio dos Jacarés, e, portanto, a alternativa A é a única correta. Essa informação está disponível no portal do Estado do Acre.

https://www.cprm.gov.br/sace/branco_apresentacao.php#:~:text=O%20rio%20Branco%20%C3%A9%20formado,estados%20de%20Roraima%20e%20Amazonas.

3. (MS CONCURSOS - 2014 - IF-AC - Auxiliar em Administração) Os limites do Estado do Acre são estabelecidos por fronteiras internacionais de países, cujas capitais administrativas são _____ e por divisas com os estados brasileiros, cujas capitais são _____. Qual alternativa apresenta os dados que preenchem adequada e respectivamente as lacunas?

- A) Lima e Caracas / Boa Vista e Cuiabá
- B) La Paz e Lima / Manaus e Porto Velho
- C) Bogotá e Caracas / Porto Velho e Boa Vista
- D) La Paz e Caracas / Manaus e Boa Vista

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. pois o Estado do Acre limita a Sul com a Bolívia, cuja capital é La Paz, a Oeste com o Peru, cuja capital é Lima, a Norte e Leste com o Estado do Amazonas, cuja capital é Manaus, e a Sudeste com o Estado de Rondônia, cuja capital é Porto Velho.

A **alternativa A** é incorreta, pois Caracas é a capital da Venezuela e Cuiabá é a capital do Estado do Mato Grosso, os quais não fazem fronteira com o Acre.

A **alternativa C** é incorreta, pois Bogotá é a capital da Colômbia, Caracas é a capital da Venezuela e Boa Vista é a capital de Roraima, os quais não fazem fronteira com o Acre.

A **alternativa D** é incorreta, pois Caracas é a capital da Venezuela e Boa Vista é a capital de Roraima, os quais não fazem fronteira com o Acre.

4. (IBADE - 2019 - SEE-AC - Professor - Língua Portuguesa) Quando são citadas características naturais da região Amazônica e do Acre, inúmeras são as possibilidades nos quesitos: clima, relevo, hidrografia, vegetação, entre outros: uma das características da região onde localiza-se o estado do Acre é de baixa(s): A) amplitude térmica anual comparada ao restante do Brasil.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

- B) biodiversidade das espécies, sendo um ecossistema pobre.
- C) irrigação, pois não existem grandes bacias hidrográficas.
- D) pluviosidade ao longo de todos os doze meses do ano.
- E) temperaturas ao longo de todos os meses do ano.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão pois o clima que predomina no Acre é o amazônico equatorial, que corresponde a uma elevada temperatura e uma grande concentração de umidade, condições ideais para proliferação da biodiversidade, além de possuir amplitude térmica baixa.

A **alternativa B** está incorreta, pois o Acre é um dos menores Estados brasileiros e um dos mais isolados, por outro lado possui em seu território uma imensa riqueza natural e enorme biodiversidade, ou seja, um ecossistema muito rico.

A **alternativa C** está incorreta, pois a rede hidrográfica é um importante meio de transporte no Acre, uma vez que a maioria dos núcleos urbanos se encontra às margens de rios.

As bacias hidrográficas que compõe a rede hidrográfica do Estado do Acre são: Bacia do Acre-Purus e Bacia do Juruá.

A **alternativa D** está incorreta, pois a estação chuvosa desenvolve a partir de novembro e vai até abril, nesse período ocorre uma grande incidência de chuvas periódicas e abundantes. A umidade relativa do ar gira entorno de 80 e 90%, percentual elevado em relação aos outros lugares brasileiros, e os índices pluviométricos são de 1.600 a 2.750 mm ao ano.

A **alternativa E** está incorreta, pois quanto à temperatura, essa pode variar entre 24,5°C e 32°C, nesse território há duas estações bem definidas, uma possui característica de grande incidência de precipitação, ou seja, estação chuvosa. Enquanto que a outra corresponde aos períodos de estiagem. A estação seca ocorre a partir do mês de maio até outubro, é nesse período que ocorre uma diminuição na temperatura, desencadeada pela influência de uma frente polar impulsionada por uma massa de ar polar atlântica.

(CNPTIA, 2020; ESCOLA, 2020).

5. (FUNCAB - 2016 - CREA-AC - Analista de Sistema) O Acre está localizado no bioma denominado Amazônia. Notoriamente, a Amazônia possui uma enorme extensão territorial com grandes semelhanças e também com diferenças. Entre as alternativas a seguir, assinale a que pode ser apresentada como uma das características da Floresta Amazônica.

- A) Clima com baixíssimo índice pluviométrico.
- B) Vegetação herbácea com predomínio de coníferas.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

- C) Possui a maior amplitude térmica entre os biomas do Brasil.
- D) Os animais de grande porte formam a maior biodiversidade.
- E) Divisão entre áreas de inundação, como várzea, igapó e terra firme.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois o relevo amazônico é formado de planície de inundação (várzeas), planalto amazônico e escudos cristalinos. Na maioria dos casos, não apresenta altitudes acima de 200 metros.

A **alternativa A** é incorreta, pois o clima da Amazônia é equatorial, caracterizado por elevadas temperaturas e grande índice pluviométrico.

A **alternativa B** é incorreta, pois a vegetação da Amazônia é densa e formada por árvores de grande porte.

A **alternativa C** é incorreta, pois o Sertão, bioma característico da região do interior do país, é o que possui maior amplitude térmica, entre 25° a 30°.

A **alternativa D** é incorreta, pois a floresta amazônica que abriga inúmeras espécies de animais, dos quais destacamos os de médio porte: anta, preguiça, sagui-de-bigode, suçuarana, arara-vermelha, tucano, morcego,

(IBGE, 2020; MATÉRIA, 2020).

6. (FUNCAB - 2014 - SEE-AC - Professor de Ciência Humanas) Segundo o Atlas Geográfico Escolar do IBGE, o Estado do Acre possui, em grande parte do seu território, o clima equatorial úmido. O fator climático fundamental para a formação do referido clima no Acre é:

- A) latitude
- B) orogênese
- C) pluviosidade
- D) posição longitudinal
- E) pressão atmosférica

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois o clima equatorial ou clima de floresta tropical, é um tipo de clima tropical encontrado geralmente (mas nem sempre) ao longo da linha do Equador. As regiões com este clima caracterizam tipicamente florestas tropicais, e é denotado pelo grupo *Af* na classificação climática de Köppen-Geiger. O clima equatorial é tipicamente quente e úmido.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

A **alternativa B** é incorreta, pois Orogênese é a formação ou o rejuvenescimento de montanhas ou cordilheiras causada pela deformação compressiva de região mais ou menos extensas de litosfera continental. Daí resulta uma camada mais espessa da crosta terrestre, e os materiais envolvidos sofrem diversas deformações tectônicas, como dobras, falhas geológicas, e também o derrame do manto.

A **alternativa C** é incorreta, pois A pluviosidade é um componente muito importante na composição do clima de uma região. Ela tem grande influência nas temperaturas e índices de umidade do ar das regiões.

A **alternativa D** é incorreta, pois o clima tem comportamento diversificado e depende de fatores, como: altitude, massa do ar, maritimidade e latitude.

A **alternativa E** é incorreta, pois Pressão atmosférica ou pressão barométrica é a força exercida, por unidade de área, pela coluna de ar atmosférico acima de nós.

7. **FUNCAB - 2013 - SESACRE - Fisioterapeuta) Abrange áreas do centro-leste do vale do Acre, sendo drenadas por rios da bacia hidrográfica do Purus (rio Acre e seus afluentes) e da bacia hidrográfica do Madeira (rio Abunã e seus afluentes). É a microrregião mais populosa; economicamente, a mais importante. Por estas condições, centraliza a principal praça comercial e as poucas indústrias locais. Ademais, é nesta região que alguns municípios apresentam os maiores índices de áreas desmatadas. Disto provém ser esta região área de grande expansão das atividades agrícolas e pecuárias no Estado.**

(SILVA, Silvio Simione da. Das "Microrregiões Geográficas" às "Regionais de Desenvolvimento": regionalização das terras acreanas e as possibilidades de novos rearranjos no princípio do século XX. NERA-FCT/UNESP, 2005).

A microrregião acima descrita é:

- A) Brasileia.
- B) Tarauacá.
- C) Rio Branco.
- D) Cruzeiro do Sul.
- E) Sena Madureira.

Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois Rio Branco é um município brasileiro, capital do estado do Acre, na Região Norte do país e principal centro financeiro, corporativo e mercantil do estado. Distante 3 030 quilômetros de Brasília, capital federal, localiza-se às margens do Rio Acre.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

A **alternativa A** é incorreta, pois Brasiléia é um município brasileiro localizado no sul do estado do Acre. Sua população, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018, era de 25 848 habitantes. Sua área é de 3916,507 km² (com uma densidade de 5,46 h/km²). Localizado a 237 km ao sul de Rio Branco, na fronteira com a Bolívia, tem limites com os municípios de Epitaciolândia, Assis Brasil, Sena Madureira e Xapuri.

A **alternativa B** é incorreta, pois Tarauacá é um município brasileiro localizado no noroeste do estado do Acre. Está distante 400 km da capital do estado, Rio Branco.

A **alternativa D** é incorreta, pois Cruzeiro do Sul é um município brasileiro localizado no interior do estado do Acre. Conhecida como Capital do Juruá, é o mais importante polo turístico e econômico do interior do Acre. Cruzeiro do Sul é cercada de construções e monumentos que simbolizam e guardam a história do Acre.

A **alternativa E** é incorreta, pois Sena Madureira é um município brasileiro do estado do Acre, sendo o terceiro município mais populoso do referido estado, ficando atrás apenas da capital Rio Branco e da cidade de Cruzeiro do Sul. Foi o primeiro município da Regional Purus, situa-se às margens do rio Laco, tendo como principais afluentes os rios Macauã e Caeté.

(IBGE, 2020).

8. **FUNCAB - 2013 - SEE-AC - Professor de Ensino Fundamental) Uma das maiores preocupações das grandes nações é a preservação ambiental e o uso responsável da natureza para a construção do espaço social. São várias as tentativas de aliar essas duas demandas. Uma delas, presente no Estado do Acre, foi a criação de Reservas Extrativistas. Assinale aquela que NÃO representa uma Reserva Extrativista no Acre:**

- A) Alto Juruá.
- B) Cazumbá-Iracema.
- C) Chico Mendes
- D) Riozinho da Liberdade.
- E) Wilson Pinheiro.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois Wilson de Souza Pinheiro (1933-1980) foi seringueiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, no Acre, e membro da Comissão Municipal Provisória do Partido dos Trabalhadores naquele município.

A **alternativa A** é incorreta, pois A Reserva Extrativista do Alto Juruá é uma unidade de conservação federal do Brasil categorizada como reserva extrativista e criada por Decreto Presidencial em 23 de janeiro de 1990 numa área de 506.186 hectares no estado do Acre.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

A **alternativa B** é incorreta, pois A Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema é uma unidade de conservação federal do Brasil categorizada como reserva extrativista e criada por Decreto Presidencial em 19 de setembro de 2002 numa área de 750.794 hectares no estado do Acre.

A **alternativa C** é incorreta, pois A Reserva Extrativista Chico Mendes é uma unidade de conservação federal do Brasil categorizada como reserva extrativista e criada por Decreto Presidencial em 12 de março de 1990 numa área de 970.570 hectares no estado do Acre.

A **alternativa D** é incorreta, pois A Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade é uma unidade de conservação federal do Brasil categorizada como reserva extrativista e criada por decreto presidencial em 17 de fevereiro de 2005, numa área de 325.026 hectares. Está localizada em área dos municípios de Cruzeiro do Sul, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Tarauacá, no estado do Acre, e Ipixuna, no estado do Amazonas.

(IBGE, 2020).

9. (FUNCAB - 2013 - SESACRE - Técnico em Enfermagem) O zoneamento ecológico-econômico promovido no Acre (ZEE – Fase II) permitiu avançar nos estudos sobre o meio biótico acreano e contribuiu para melhor conhecimento da biodiversidade no Estado.

A despeito da exuberante biodiversidade local, os domínios fitoecológicos estão divididos principalmente em duas grandes regiões, predominantes e nas quais coexiste grande diversidade de formações vegetais.

Entre os domínios fitoecológicos a seguir, o que predomina territorialmente no estado do Acre é:

- A) campinas do amazonas.
- B) florestas ombrófilas.
- C) savanas estépicas.
- D) matas halófitas.
- E) campinaranas.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, uma vez que entre os domínios fitoecológicos do Acre predomina notadamente a Floresta Ombrófila Densa Submontana, a Floresta Ombrófila Densa Montana e a Floresta Ombrófila Aberta Submontana. O termo Floresta Ombrófila é usado para o ecossistema antes denominado de Floresta Pluvial. Caracteriza-se pela vegetação de folhas largas e perenes e por chuvas abundantes e frequentes. A região de Floresta Ombrófila Densa corresponde à Floresta Pluvial Tropical, com árvores de porte entre 20 e 50 metros, em áreas de clima praticamente sem período seco (ombrotérmico) e temperaturas médias entre 22° e 23°. Já a Floresta Ombrófila Aberta também se situa na faixa de clima ombrotérmico, porém podendo apresentar um curto período seco, entre 2 a 3 meses. A Floresta Ombrófila Aberta apresenta características que até recentemente a enquadravam como tipologia vegetal de



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

transição, entre a floresta amazônica e as florestas das áreas extra-amazônicas. No Estado do Acre, as variações altimétricas são aliadas às diferenças fitoecológicas e separadas em formações, como aluvial, terras baixas, montana e submontana.

A **alternativa A** é incorreta, pois no Estado do Acre as campinas da Amazônia se caracterizam como domínio inexpressivo.

A **alternativa C** é incorreta, pois entre os domínios fitoecológicos do Acre, as savanas estépicas não são caracterizadas com predominância. Em todo caso, há o temor de que o desmatamento descaracterize a floresta, a transformando em uma savana ou cerrado.

A **alternativa D** é incorreta, pois denominam-se halófitas as plantas que, sendo essencialmente terrestres, estão adaptadas a viverem no mar ou próximo dele, sendo tolerantes à salinidade. Portanto, não há possibilidade de matas halófitas no Acre, pois o estado não é coberto pelo mar.

A **alternativa E** é incorreta, pois no Estado do Acre a campinarana se caracteriza como uma pequena disjunção que adentra o Amazonas. Vale sublinhar, para não ficar dúvidas, que as campinaranas se parecem mais com as florestas do que com as campinas, fisionomicamente e floristicamente.

(IBGE, 2005).

10. (FUNCAB - 2013 - SESACRE - Fisioterapeuta) O relevo do estado do Acre possui características semelhantes ao de parte significativa da região Norte, onde existem diferentes unidades de relevo. Algumas delas são encontradas no Acre. Entre as unidades de relevo a seguir, a que ocupa a maior extensão territorial do estado do Acre é:

- A) Tabuleiros do Norte da Amazônia.
- B) Chapadas do Meio-Norte.
- C) Depressão do Rio Amazonas.
- D) Tabuleiros Interioranos.
- E) Depressão do Norte da Amazônia.

Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois no relevo da região Norte, predominam as feições de depressão (com altitudes médias inferiores a 300 m), ligadas basicamente a processos erosivos. Encontram-se também planaltos na região norte de Roraima, na calha do rio Amazonas e na porção que corta o estado do Pará entre as depressões e as planícies. A altitude média das feições de depressão na região Norte varia entre 200 e 300 metros.

A **alternativa A** está incorreta, pois A Mata de Tabuleiros (ou Hiléia Baiana) é uma formação vegetal que ocorre ao longo da costa leste do Brasil fragmentada junto as áreas de Mata Atlântica (havendo, entretanto, afinidades florísticas com a Floresta Amazônica) desde o Rio de Janeiro até



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

o Rio Grande do Norte e apresenta uma reserva de biodiversidade com espécies endêmicas de flora e fauna.

A **alternativa B** está incorreta, pois Chapada são terrenos com extensas superfícies planas em regiões de serras com altitudes geralmente superiores a 600 metros. É uma vasta planície com vegetação rasteira.

A **alternativa D** está incorreta, pois na zona semiárida da região Nordeste do Brasil ocorrem superfícies geomorfológicas tabulares conhecidas como Tabuleiros Sertanejos ou Tabuleiros Interioranos que constituem unidade geoambiental com potencial para agricultura irrigada quando localizados na bacia hidrográfica do médio São Francisco. Os levantamentos pedológicos efetuados nessa região têm demonstrado a expressiva ocorrência de solos com adensamento subsuperficial que acarreta aumento na densidade do solo

A **alternativa E** está incorreta, pois apesar de ter sua característica de relevo como depressão, a que ocupa maior extensão é a Depressão do Rio Amazonas.

(MOTA, 2020).

11. (IPAD - 2012 - PC-AC - Agente de Polícia Civil) Existe uma determinada região do Acre, que ocupa um relevo dissecado (em interflúvios tabulares), com a cobertura sedimentar cenozoica, com duas fisionomias vegetais: arbórea densa e arbustiva, constituindo a Sub-região das Áreas de Acumulação Inundáveis. A ocorrência nesta área de manchas de solo PodzolHidromórfico limitou o desenvolvimento da vegetação, devido às características do solo.

Como é conhecida essa região?

- A) Região de Mata de Igapó.
- B) Região de Floresta Densa.
- C) Região de Floresta Caducifólia.
- D) Região da Campinarana.
- E) Região das Cactáceas.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois a Mata de igapó é um tipo de vegetação característico da floresta amazônica. Situa-se em terrenos baixos, ou seja, planos, ao longo de rios de águas negras e que são frequentemente inundados. Na classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2012), pode ser enquadrada nas categorias floresta ombrófila densa aluvial e floresta ombrófila aberta aluvial.

A **alternativa B** está incorreta, pois Floresta ombrófila densa (também chamada floresta tropical pluvial) é um tipo de vegetação caracterizado como mata perenifólia (ou sempre verde) cujo dossel é de até 50 m, com árvores emergentes de até 40 m de altura. Possui densa vegetação arbustiva,



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

composta samambaias, arborescentes, bromélias e palmeiras. As trepadeiras e epífitas (bromélias e orquídeas), bem como os cactos e as samambaias também são muito abundantes. Nas áreas úmidas - às vezes, temporariamente encharcadas, antes da degradação promovida pela ação antrópica -, ocorriam figueiras, jerivás (palmeira) e palmitos (*Euterpe edulis*).

A **alternativa C** está incorreta, pois floresta caducifolia é um tipo de floresta temperada que, em determinado período do ano, perde suas folhas. Esse tipo de composição vegetativa ocorre em lugares úmidos de regiões temperadas, que não são submetidas a invernos tão rigorosos, como os que sucedem em algumas áreas dessa zona climática.

A **alternativa D** está incorreta, pois Campinarana é um termo regionalista para um tipo de vegetação da região amazônica, com fisionomias variadas, de campestres a florestadas. Diferencia-se da Floresta Amazônica propriamente dita pela flora distinta e pelo porte menor das árvores e caules mais finos. Seu solo é arenoso e bastante lixiviado, dos tipos Espodosolos e Neossolos Quartzarênicos.

A **alternativa E** está incorreta, pois Cactaceae é uma família botânica de arbustos, árvores, ervas, lianas e subarbustos representada pelos cactos ou catos. São aproximadamente 176 gêneros[1] e 2273 espécies aceitas. Os ramos longos, geralmente suculentos e alguns até comestíveis, produzem folhas fotossintéticas e os caules curtos produzem folhas modificadas em espinhos ou conjunto deles; estípulas ausentes e fruto tipo baga.

12. (IPAD - 2012 - PC-AC - Agente de Polícia Civil) Na área compreendida entre Taumaturgo e Cruzeiro do Sul, no Acre, o espaço geográfico é atravessado por um importante rio. Esse rio é o:

- A) Ipixuna
- B) Breu
- C) Juruá
- D) Batã
- E) Ituí

Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, uma vez que o Município de Cruzeiro do Sul, localizado na região noroeste do Acre, está na margem esquerda do Rio Juruá, fazendo divisas ao norte com o estado do Amazonas, ao sul com Porto Walter, a leste com Tarauacá e a oeste com o Peru e os municípios de Mâncio Lima e Rodrigues Alves. Enquanto que o município de Marechal Thaumaturgo limita-se ao norte com os municípios de Tarauacá e Porto Walter, ao sul e ao oeste com o Peru, e a leste com o município de Jordão.

(IBGE, 2020).



13. (Makiyama - 2011 - ELETROBRAS-ACRE - Técnico em Contabilidade) A formação da estrutura do relevo do Estado do Acre é:

- A) Planalto Cristalino, Planalto Meridional Amazônico e Planalto Arenito-basáltico.
- B) Depressão periférica e Depressões Interplanálticas Absoluta.
- C) Planalto do Maranhão-Piauí e Planalto Arenito-basáltico
- D) Planalto Atlântico.
- E) Depressão Amazônica, Planalto Rebaixado da Amazônia Ocidental e Planície Amazônica.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois o relevo do Acre é caracterizado pela ocorrência de depressões na maior parte do território (Depressão da Amazônia Ocidental). No norte, aparece uma planície estreita.

A **alternativa A** é incorreta, pois o estado do Acre não possui sua formação do relevo baseada nas três estruturas, principalmente por não possuir planaltos cristalinos, ou seja, afunilado.

A **alternativa B** é incorreta, pois o Acre não possui um rebaixamento de terra entre planaltos circundantes, característica da depressão periférica em união com as depressões interplanálticas.

A **alternativa C** é incorreta, pois essa formação é característica do Maranhão, por possuir terras com planalto arenito-basáltico.

A **alternativa D** é incorreta, pois uma característica marcante do Planalto Atlântico são os mares de morro, o que não é presente no estado do Acre.

(IBGE, 2020).

14. (Makiyama - 2011 - ELETROBRAS-ACRE - Técnico em Contabilidade) De acordo com a Classificação de Köppen, o clima acreano é do tipo:

- A) equatorial, quente e úmido.
- B) continental, seco e árido
- C) árido, continental e seco.
- D) tropical de altitude.
- E) continental, quente e seco.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão, pois o clima equatorial ou clima de floresta tropical, é um tipo de clima tropical encontrado geralmente (mas nem sempre) ao longo da linha do Equador. As regiões com este clima caracterizam tipicamente florestas tropicais, e é denotado



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

pelo grupo *Af* na classificação climática de Köppen-Geiger. O clima equatorial é tipicamente quente e úmido.

A **alternativa B** é incorreta, pois o clima continental é um grupo climático que abrange os climas subárticos e continentais úmidos. Na classificação climática de Köppen eles estão no grupo *D*. Os climas continentais geralmente apresentam uma variação anual significativa de temperatura, com verões quentes e invernos frios. Eles tendem a estar presentes de latitudes médias a altas, onde os ventos predominantes sopram por terra e as temperaturas não são moderadas por influências da água dos oceanos ou mares. Os climas continentais ocorrem principalmente no Hemisfério Norte, que tem o tipo de grandes massas terrestres em latitudes temperadas necessárias para o desenvolvimento desse tipo de clima

A **alternativa C** é incorreta, pois O clima desértico é aquele que ocorre nas regiões marcadas pela presença de deserto. Possui as seguintes características: elevada amplitude térmica, baixo índice de umidade relativa ao ar, baixo índice pluviométrico, entre outros.

A **alternativa D** é incorreta, pois O clima tropical de altitude (*Cwa* e *Cwb* na classificação climática de Köppen-Geiger) é um tipo climático que predomina nos planaltos e serras do Sudeste brasileiro, no Nordeste Brasileiro.

A **alternativa E** é incorreta, pois o clima continental é um grupo climático que abrange os climas subárticos e continentais úmidos. Eles tendem a estar presentes de latitudes médias a altas, onde os ventos predominantes sopram por terra e as temperaturas não são moderadas por influências da água dos oceanos ou mares.

(IBGE, 2020).

15.(FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) Mesmo com toda expansão econômica, principalmente da agropecuária, o estado do Acre mantém 89% do seu território coberto por florestas, segundo Zoneamento Ecológico- Econômico de 2004. A paisagem típica da Floresta Amazônica, é composta por ecossistema com elevada biodiversidade, formada por vegetação densa e com árvores de grande porte. Contudo, existem biomas no Brasil com paisagens naturais semelhantes. O Bioma que possui a maior semelhança com a Amazônia em relação à paisagem natural da vegetação é:

- A) a mata de Araucária.
- B) a caatinga.
- C) o campo sulino.
- D) a restinga.
- E) a mata Atlântica.

Comentários



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão pois considerado um dos mais ricos biomas do planeta, ou seja, com maior biodiversidade, a Mata Atlântica é a segunda maior floresta em extensão do Brasil, constituída de planaltos e serras. A Mata Atlântica é conhecida por possuir árvores de médio e grande porte, além de um conjunto de ecossistemas que representam cerca de 15% do território brasileiro.

A **alternativa A** é incorreta, pois a Mata de Araucárias é uma formação vegetal que, como o próprio nome diz, é caracterizada pela presença da *Araucariaangustifolia* (pinheiro-do-paraná ou araucária). É um ecossistema da Mata Atlântica e ocorre no sul do Brasil, estendendo-se pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e em manchas esparsas em São Paulo e Minas Gerais.

A **alternativa B** é incorreta, pois a Caatinga apresenta clima semiárido, vegetação com poucas folhas e adaptadas para os períodos de secas, além de grande biodiversidade.

A **alternativa C** é incorreta, pois a característica principal do Bioma Pampa é a sua vegetação, que apresenta uma composição herbácea, ou seja, formada basicamente por gramíneas e espécies vegetais de pequeno porte, não ultrapassando os 50 cm de altura. Esse tipo de paisagem apresenta dois tipos bem definidos: os chamados campos limpos e os campos sujos.

A **alternativa D** é incorreta, pois A restinga é um espaço geográfico formado sempre por depósitos arenosos paralelos à linha da costa, de forma geralmente alongada, produzido por processos de sedimentação, onde se encontram diferentes comunidades que recebem influência marinha, podendo ter cobertura vegetal em mosaico. Esse tipo de vegetação também pode ser encontrado em praias, cordões arenosos, dunas e depressões.

(IBGE, 2020; MATÉRIA, 2020).

16.(FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) O contexto de crise econômica e social no mundo moderno revelou uma dinâmica fundamental através dos problemas de degradação ambiental. Uma espécie de sensibilidade ecológica, na qual a ecologia é uma das principais expressões, passa a incorporar cada vez mais a ideia de que o problema está mais nas relações desiguais entre os homens do que propriamente nas relações entre sociedade e natureza. O estado do Acre emerge como território protagonista desta visão, através de territorialidades que proporcionaram a criação da primeira unidade de conservação denominada:

- A) Parques Estações.
- B) Estações Ecológicas.
- C) Reservas Biológicas.
- D) Parques Ambientais.
- E) Reservas Extrativas.



Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois o processo de formação das reservas extrativistas no estado do Acre é resultado de muitos conflitos e lutas a favor da preservação da natureza e do modo de vida da população local, tais conflitos incidiram com a chegada da pecuária na região, na modificação das atividades e do modo de vida tradicional, já que a ação do capital privado, revelava interesses contrários a esses sujeitos.

A **alternativa A** é incorreta, pois no Acre não há a presença de Parques Estações.

A **alternativa B** é incorreta, pois apesar de possuir Estações Ecológicas no Acre, não foram as primeiras alternativas a serem pensadas e desenvolvidas para a conservação ecológica.

A **alternativa C** é incorreta, pois no Acre não há presença de Reservas Biológicas.

A **alternativa D** é incorreta, pois no Acre não há presença de Parques Ambientais.

(OBSERVATORIUM, 2020).

17. (FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) Na década de 70, o governo brasileiro organizou o Projeto RADAM – Radar na Amazônia, através do Ministério de Minas e Energia, com o objetivo de pesquisar e localizar recursos naturais. Na época, o uso do radar side- looking airborne radar – SLAR – representou um avanço tecnológico, pois sendo um sensor ativo, a imagem podia ser obtida tanto durante o dia como à noite e em condições de nebulosidade. O RADAM priorizou a coleta de dados sobre recursos minerais, uso da terra, solos, vegetação e cartografia da Amazônia e áreas adjacentes da região Nordeste. O Projeto RADAM possibilitou novas identificações das macrounidades do relevo brasileiro elaboradas pelo professor e pesquisador Jurandyr L. Sanches Ross. O estado do Acre sofreu modificações na sua identificação geral. Assinale a alternativa correta que apresenta, respectivamente, a antiga e a atual denominação geral do estado do Acre em relação ao relevo.

- A) Bacias Sedimentares / Planície Amazônica Geral.
- B) Planalto da Amazônia Ocidental / Estruturas Cristalinas.
- C) Depressão do Acre / Dobramentos Modernos.
- D) Planície do Juruá / Planalto da Serra do Divisor.
- E) Planícies Amazônicas / Depressão da Amazônia Ocidental.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão, pois o relevo do Acre é caracterizado pela ocorrência de depressões na maior parte do território (Depressão da Amazônia Ocidental). No norte, aparece uma planície estreita.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

A **alternativa A** é incorreta, pois Bacias Sedimentares são formações rochosas localizadas em áreas de depressões relativas ou absolutas, que acumulam espessas camadas ou estratificações formadas por rochas sedimentares, o que não encontramos no estado do Acre.

A **alternativa B** é incorreta, pois o estado do Acre não possui sua formação do relevo baseada nas três estruturas, principalmente por não possuir planaltos cristalinos, ou seja, afunilado.

A **alternativa C** é incorreta, pois o Acre não possui um rebaixamento de terra entre planaltos circundantes, característica da depressão periférica em união com as depressões interplanálticas.

A **alternativa D** é incorreta, pois o Acre não possui sua estrutura formada por planaltos.

(IBGE, 2020).

18. (FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) "No Acre, o Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico tem assumido um papel fundamental na construção do desenvolvimento sustentável. O Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre constitui-se num instrumento privilegiado de negociação entre o governo e a sociedade de estratégia de gestão do território. O ZEE- Acre tem a atribuição de fornecer subsídios para orientar as políticas públicas relacionadas ao planejamento, uso e ocupação do território, considerando as potencialidades e limitações do meio físico, biótico e socioeconômico, seguindo princípios do desenvolvimento sustentável."

(Zoneamento Ecológico Econômico. Acessado em www.ac.gov.br/index, p. 25)

Desta forma, a execução do Zoneamento Ecológico - Econômico deve seguir, principalmente, o princípio:

A) econômico, promovendo a maximização dos recursos naturais existentes no estado através de uma industrialização nos moldes das zonas francas.

B) preservacionista, promovendo a conservação das paisagens naturais sem a possibilidade de transformações, promovendo o Acre como símbolo do ecologismo.

C) militar, possibilitando uma eficiente defesa das áreas de fronteira, seguindo as diretrizes nacionais de evitar integrações espaciais.

D) participativo, promovendo a intervenção dos atores sociais durante todas as fases do trabalho, com vistas à construção de seus interesses próprios e coletivos.

E) globalizante, possibilitando uma identificação global, através da desconstrução de uma identidade acreana, firmada atualmente, na ideia de florestania.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão, pois com a participação de toda a população o projeto irá adquirir maior visibilidade e conquistará o maior número de pessoas para a realização de interesses coletivos ou individuais.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

A **alternativa A** está incorreta, pois a industrialização dessa área por meio dos moldes das zonas francas não é o indicado para promover a maximização dos recursos naturais.

A **alternativa B** está incorreta, pois uma das maneiras de valorizar este trabalho é transformando-o para promover maior visibilidade.

A **alternativa C** está incorreta, pois atualmente, qualquer princípio com modelo militar não é aceito pela sociedade, já que vivemos em um mundo totalmente democrático.

A **alternativa E** está incorreta, pois o real objetivo deste projeto é manter e valorizar a identidade acreana.

(CNPTIA, 2020).

19.(FUNCAB - 2009 - SESAU-RO - Analista de Sistemas) Embora na Amazônia as temperaturas sejam elevadas o ano todo, em alguns pontos de seu território como no sul do Amazonas, no Acre e em Rondônia, ocorrem quedas bruscas de temperatura conhecidas como fenômeno da friagem. Isto ocorre devido:

- A) à evaporação das águas dos rios e dos lagos;
- B) ao deslocamento demassa de ar polar vinda do Sul;
- C) a intensas chuvas chamadas de inverno;
- D) à grande quantidade de rios na região;
- E) à temperatura quente e úmida vinda da floresta.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão, pois é um fenômeno atmosférico que pode ser definido como massas de ar frio, que tem como direção o continente que vem de origem de regiões que tem um clima com temperaturas baixas. No caso do Acre, massas de ar vindas do Sul.

A **alternativa A** está incorreta, pois a friagem é um fenômeno que depende exclusivamente do deslocamento de massas de ar frio. Outras justificativas, como a evaporação da água, não são relevantes para o acontecimento desse fenômeno.

A **alternativa C** está incorreta, pois a friagem é um fenômeno que depende exclusivamente do deslocamento de massas de ar frio. Outras justificativas, como a chuva, não são relevantes para o acontecimento desse fenômeno.

A **alternativa D** está incorreta, pois a friagem é um fenômeno que depende exclusivamente do deslocamento de massas de ar frio. Outras justificativas, como os inúmeros rios da região, não são relevantes para o acontecimento desse fenômeno.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

A **alternativa E** está incorreta, pois a friagem é um fenômeno que depende exclusivamente do deslocamento de massas de ar frio. Outras justificativas, como a temperatura, não são relevantes para o acontecimento desse fenômeno.

(TEMPO, 2020).

20. (IBFC - 2023 - SEE-AC - EDUCAÇÃO ESPECIAL: ASSISTENTE EDUCACIONAL) Os estudos do meio físico envolvem um amplo diagnóstico de diversos temas, como geologia, formas de relevo, clima, tipos de solos e diferentes tipos de formações vegetais. Seu objetivo é possuir um detalhamento dos potenciais e limitações do território e subsidiar o manejo integrado desses recursos no processo de ocupação do território. Considerando as características geográficas do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Os solos acreanos são de origem vulcânica e abrigam uma vegetação natural composta basicamente de florestas, divididas em dois tipos: Tropical Submontana e Tropical Estacional.

() Sua hidrografia é bastante simples e a drenagem, mal distribuída. É formada pelas bacias hidrográficas dos rios Madeira e do sistema Tocantins-Araguaia, afluentes da margem direita do rio Solimões.

() O clima é do tipo equatorial quente e úmido, caracterizado por altas temperaturas, elevados índices de precipitação pluviométrica e alta umidade relativa do ar. A temperatura média anual está em torno de 24,5 °C, enquanto a máxima fica em torno de 32 °C.

() No Acre, predominam duas grandes Regiões Fitoecológicas: a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Aberta. Em uma pequena extensão existe também uma terceira Região Fitoecológica, a da Campinarana, restrita à parte noroeste do estado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

A) V - V - V - F

B) F - F - V - V

C) F - V - V - V

D) V - V - F - F

Comentários:

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão. Os aspectos naturais do Estado são importantes para sua prova. Em relação ao seu solo, o Acre possui uma grande diversidade já que seu material de origem é oriundo de rochas sedimentares com influência andina. A vegetação é constituída por extensas áreas da Floresta Amazônica com trechos mais abertos e mata fechada e com árvores altas na chamada terra firme.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

A hidrografia do estado faz parte da Bacia Amazônica. Dentre os rios mais importantes do estado estão o Rio Acre, o Rio Juruá e o Rio Purus. O primeiro é de grande importância pois corta a capital Rio Branco, e é um afluente do rio Purus. O Rio Purus é o principal rio do estado acreano e é um afluente sul do rio Amazonas. Por fim, temos o Rio Juruá que se encontra mais a oeste do Estado.

De modo geral, a alternativa apresenta erro nas afirmativas I e II, já que seu solo não é de origem vulcânica. Estes, são encontrados nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e São Paulo. Já a afirmativa II erra ao dizer que a bacia do Tocantins-Araguaia banha o Acre. Essa bacia é encontrada no Tocantins.

21. (IBADE - 2022 - Câmara de Acrelândia - AC - Auxiliar Administrativo) Leia a reportagem abaixo e depois responda o que se pede:

No Acre existe uma grande especulação sobre a existência de minérios como ouro, prata, diamante e ametista. Registros da Agência Nacional de Mineração mostram que várias empresas já pediram para estudar essas áreas.

(Fonte: Agência de Notícias G1, 09 de março de 2022).

No entanto, com base nas informações veiculadas, pode-se afirmar que:

- A) no Acre as especulações se tornaram verdade e as jazidas de ouro encontradas por agricultores tem incentivado o garimpo ilegal no estado
- B) o Acre é o segundo maior produtor de ouro do Brasil.
- C) o governo do Acre aprovou o Licenciamento Ambiental para exploração de minério no Parque Estadual do Chandless.
- D) areia é um dos recursos minerais mais explorados no Acre.
- E) no estado do Acre não existe exploração de água mineral.

Comentários:

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão,

A **alternativa A e B** estão incorretas. O erro, segundo as informações divulgadas na reportagem citada e até os dias atuais, é que a existência desses minérios no estado ainda é apenas uma especulação e, portanto, não é certo de existir. Além disso, nos últimos três anos o Instituto de Meio Ambiente do Acre recebeu 63 pedidos de licença para exploração, mas não foi atendido. Isso aponta a alternativa C como errada.

A **alternativa E** também está incorreta. Segundo o que se sabe da exploração atual do estado do Acre, é que existe no Acre a exploração de água mineral, barro, brita e areia. Mas, a areia é o que mais aquece a economia, movimentando até R\$ 12 milhões ao ano. Assim, a alternativa D é a correta.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

<https://g1.globo.com/ac/acre/natureza/amazonia/noticia/2022/03/09/areia-e-o-recurso-mineral-mais-explorado-no-acre-e-movimenta-r-12-milhoes-por-ano.ghtml>



LISTA DE QUESTÕES

1. (Sefaz AC/Auditor da Receita Estadual/Cebraspe/2024) Aspectos Naturais do Acre

No que se refere às características das paisagens do estado do Acre, assinale a opção correta.

- A) Situa-se no Acre o ponto mais ocidental do território brasileiro, a Serra da Contamana.
- B) O Acre, que integra o bioma amazônico, apresenta um relevo homogêneo sem depressões e grande proporção de planícies.
- C) A inexistência de grandes bacias hidrográficas explica a impossibilidade de transporte de pessoas e mercadorias nos rios acreanos.
- D) Na porção oriental do Acre encontram-se montanhas com altitude superior a 2 mil metros.
- E) Com pequena quantidade de chuvas, o estado apresenta temperatura de clima temperado, com médias anuais inferiores a 15 C.

2. (IBADE - 2022 - Prefeitura de Acrelândia - AC – Procurador) Segundo pesquisas, o nome Acre surgiu da palavra "Aquiri" – termo da língua nativa dos índios Apurinãs - considerados os habitantes originais da região, que significa:

- A) Rio dos Jacarés.
- B) Rio do Acre.
- C) Rio Branco.
- D) Rio do Javari.
- E) Rio Estrela.

3. (MS CONCURSOS - 2014 - IF-AC - Auxiliar em Administração) Os limites do Estado do Acre são estabelecidos por fronteiras internacionais de países, cujas capitais administrativas são _____ e por divisas com os estados brasileiros, cujas capitais são _____. Qual alternativa apresenta os dados que preenchem adequada e respectivamente as lacunas?

- A) Lima e Caracas / Boa Vista e Cuiabá
- B) La Paz e Lima / Manaus e Porto Velho
- C) Bogotá e Caracas / Porto Velho e Boa Vista
- D) La Paz e Caracas / Manaus e Boa Vista



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

4. (IBADE - 2019 - SEE-AC - Professor - Língua Portuguesa) Quando são citadas características naturais da região Amazônica e do Acre, inúmeras são as possibilidades nos quesitos: clima, relevo, hidrografia, vegetação, entre outros: uma das características da região onde localiza-se o estado do Acre é de baixa(s):
- A) amplitude térmica anual comparada ao restante do Brasil.
 - B) biodiversidade das espécies, sendo um ecossistema pobre.
 - C) irrigação, pois não existem grandes bacias hidrográficas.
 - D) pluviosidade ao longo de todos os doze meses do ano.
 - E) temperaturas ao longo de todos os meses do ano.
5. (FUNCAB - 2016 - CREA-AC - Analista de Sistema) O Acre está localizado no bioma denominado Amazônia. Notoriamente, a Amazônia possui uma enorme extensão territorial com grandes semelhanças e também com diferenças. Entre as alternativas a seguir, assinale a que pode ser apresentada como uma das características da Floresta Amazônica.
- A) Clima com baixíssimo índice pluviométrico.
 - B) Vegetação herbácea com predomínio de coníferas.
 - C) Possui a maior amplitude térmica entre os biomas do Brasil.
 - D) Os animais de grande porte formam a maior biodiversidade.
 - E) Divisão entre áreas de inundação, como várzea, igapó e terra firme.
6. (FUNCAB - 2014 - SEE-AC - Professor de Ciência Humanas) Segundo o Atlas Geográfico Escolar do IBGE, o Estado do Acre possui, em grande parte do seu território, o clima equatorial úmido. O fator climático fundamental para a formação do referido clima no Acre é:
- A) latitude
 - B) orogênese
 - C) pluviosidade
 - D) posição longitudinal
 - E) pressão atmosférica
7. FUNCAB - 2013 - SESACRE - Fisioterapeuta) Abrange áreas do centro-leste do vale do Acre, sendo drenadas por rios da bacia hidrográfica do Purus (rio Acre e seus afluentes) e da bacia hidrográfica do Madeira (rio Abunã e seus afluentes). É a microrregião mais populosa; economicamente, a mais importante. Por estas condições, centraliza a principal praça comercial e as poucas indústrias locais. Ademais, é nesta região que alguns municípios apresentam os maiores índices de áreas desmatadas. Disto provém ser esta região área de grande expansão das atividades agrícolas e pecuárias no Estado.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

(SILVA, Silvio Simione da. Das "Microrregiões Geográficas" às "Regionais de Desenvolvimento": regionalização das terras acreanas e as possibilidades de novos rearranjos no princípio do século XX. NERA-FCT/UNESP, 2005).

A microrregião acima descrita é:

- A) Brasileia.
- B) Tarauacá.
- C) Rio Branco.
- D) Cruzeiro do Sul.
- E) Sena Madureira.

8. (FUNCAB - 2013 - SEE-AC - Professor de Ensino Fundamental) Uma das maiores preocupações das grandes nações é a preservação ambiental e o uso responsável da natureza para a construção do espaço social. São várias as tentativas de aliar essas duas demandas. Uma delas, presente no Estado do Acre, foi a criação de Reservas Extrativistas. Assinale aquela que NÃO representa uma Reserva Extrativista no Acre:

- A) Alto Juruá.
- B) Cazumbá-Iracema.
- C) Chico Mendes
- D) Riozinho da Liberdade.
- E) Wilson Pinheiro.

9. (FUNCAB - 2013 - SESACRE - Técnico em Enfermagem) O zoneamento ecológico-econômico promovido no Acre (ZEE – Fase II) permitiu avançar nos estudos sobre o meio biótico acreano e contribuiu para melhor conhecimento da biodiversidade no Estado.

A despeito da exuberante biodiversidade local, os domínios fitoecológicos estão divididos principalmente em duas grandes regiões, predominantes e nas quais coexiste grande diversidade de formações vegetais.

Entre os domínios fitoecológicos a seguir, o que predomina territorialmente no estado do Acre é:

- A) campinas do amazonas.
- B) florestas ombrófilas.
- C) savanas estépicas.
- D) matas halófitas.
- E) campinaranas.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

10. (FUNCAB - 2013 - SESACRE - Fisioterapeuta) O relevo do estado do Acre possui características semelhantes ao de parte significativa da região Norte, onde existem diferentes unidades de relevo. Algumas delas são encontradas no Acre. Entre as unidades de relevo a seguir, a que ocupa a maior extensão territorial do estado do Acre é:

- A) Tabuleiros do Norte da Amazônia.
- B) Chapadas do Meio-Norte.
- C) Depressão do Rio Amazonas.
- D) Tabuleiros Interioranos.
- E) Depressão do Norte da Amazônia.

11. (IPAD - 2012 - PC-AC - Agente de Polícia Civil) Existe uma determinada região do Acre, que ocupa um relevo dissecado (em interflúvios tabulares), com a cobertura sedimentar cenozoica, com duas fisionomias vegetais: arbórea densa e arbustiva, constituindo a Sub-região das Áreas de Acumulação Inundáveis. A ocorrência nesta área de manchas de solo PodzolHidromórfico limitou o desenvolvimento da vegetação, devido às características do solo.

Como é conhecida essa região?

- A) Região de Mata de Igapó.
- B) Região de Floresta Densa.
- C) Região de Floresta Caducifólia.
- D) Região da Campinarana.
- E) Região das Cactáceas.

12. (IPAD - 2012 - PC-AC - Agente de Polícia Civil) Na área compreendida entre Taumaturgo e Cruzeiro do Sul, no Acre, o espaço geográfico é atravessado por um importante rio. Esse rio é o:

- A) Ipixuna
- B) Breu
- C) Juruá
- D) Batã
- E) Ituí

13. (Makiyama - 2011 - ELETROBRAS-ACRE - Técnico em Contabilidade) A formação da estrutura do relevo do Estado do Acre é:

- A) Planalto Cristalino, Planalto Meridional Amazônico e Planalto Arenito-basáltico.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

- B) Depressão periférica e Depressões Interplanálticas Absoluta.
- C) Planalto do Maranhão-Piauí e Planalto Arenito-basáltico
- D) Planalto Atlântico.
- E) Depressão Amazônica, Planalto Rebaixado da Amazônia Ocidental e Planície Amazônica.

14. (Makiyama - 2011 - ELETROBRAS-ACRE - Técnico em Contabilidade) De acordo com a Classificação de Köppen, o clima acreano é do tipo:

- A) equatorial, quente e úmido.
- B) continental, seco e árido
- C) árido, continental e seco.
- D) tropical de altitude.
- E) continental, quente e seco.

15. (FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) Mesmo com toda expansão econômica, principalmente da agropecuária, o estado do Acre mantém 89% do seu território coberto por florestas, segundo Zoneamento Ecológico- Econômico de 2004. A paisagem típica da Floresta Amazônica, é composta por ecossistema com elevada biodiversidade, formada por vegetação densa e com árvores de grande porte. Contudo, existem biomas no Brasil com paisagens naturais semelhantes. O Bioma que possui a maior semelhança com a Amazônia em relação à paisagem natural da vegetação é:

- A) a mata de Araucária.
- B) a caatinga.
- C) o campo sulino.
- D) a restinga.
- E) a mata Atlântica.

16. (FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) O contexto de crise econômica e social no mundo moderno revelou uma dinâmica fundamental através dos problemas de degradação ambiental. Uma espécie de sensibilidade ecológica, na qual a ecologia é uma das principais expressões, passa a incorporar cada vez mais a ideia de que o problema está mais nas relações desiguais entre os homens do que propriamente nas relações entre sociedade e natureza. O estado do Acre emerge como território protagonista desta visão, através de territorialidades que proporcionaram a criação da primeira unidade de conservação denominada:

- A) Parques Estações.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

- B) Estações Ecológicas.
- C) Reservas Biológicas.
- D) Parques Ambientais.
- E) Reservas Extrativas.

17. (FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) Na década de 70, o governo brasileiro organizou o Projeto RADAM – Radar na Amazônia, através do Ministério de Minas e Energia, com o objetivo de pesquisar e localizar recursos naturais. Na época, o uso do radar side- looking airborne radar – SLAR – representou um avanço tecnológico, pois sendo um sensor ativo, a imagem podia ser obtida tanto durante o dia como à noite e em condições de nebulosidade. O RADAM priorizou a coleta de dados sobre recursos minerais, uso da terra, solos, vegetação e cartografia da Amazônia e áreas adjacentes da região Nordeste. O Projeto RADAM possibilitou novas identificações das macrounidades do relevo brasileiro elaboradas pelo professor e pesquisador Jurandyr L. Sanches Ross. O estado do Acre sofreu modificações na sua identificação geral. Assinale a alternativa correta que apresenta, respectivamente, a antiga e a atual denominação geral do estado do Acre em relação ao relevo.

- A) Bacias Sedimentares / Planície Amazônica Geral.
- B) Planalto da Amazônia Ocidental / Estruturas Cristalinas.
- C) Depressão do Acre / Dobramentos Modernos.
- D) Planície do Juruá / Planalto da Serra do Divisor.
- E) Planícies Amazônicas / Depressão da Amazônia Ocidental.

18. (FUNCAB - 2010 - SEE-AC - Professor - 1 ao 5 Ano Ensino Fundamental) “No Acre, o Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico tem assumido um papel fundamental na construção do desenvolvimento sustentável. O Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre constitui-se num instrumento privilegiado de negociação entre o governo e a sociedade de estratégia de gestão do território. O ZEE- Acre tem a atribuição de fornecer subsídios para orientar as políticas públicas relacionadas ao planejamento, uso e ocupação do território, considerando as potencialidades e limitações do meio físico, biótico e socioeconômico, seguindo princípios do desenvolvimento sustentável.”

(Zoneamento Ecológico Econômico. Acessado em www.ac.gov.br/index, p. 25)

Desta forma, a execução do Zoneamento Ecológico - Econômico deve seguir, principalmente, o princípio:

- A) econômico, promovendo a maximização dos recursos naturais existentes no estado através de uma industrialização nos moldes das zonas francas.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZÔNIA E DO ACRE

- B) preservacionista, promovendo a conservação das paisagens naturais sem a possibilidade de transformações, promovendo o Acre como símbolo do ecologismo.
- C) militar, possibilitando uma eficiente defesa das áreas de fronteira, seguindo as diretrizes nacionais de evitar integrações espaciais.
- D) participativo, promovendo a intervenção dos atores sociais durante todas as fases do trabalho, com vistas à construção de seus interesses próprios e coletivos.
- E) globalizante, possibilitando uma identificação global, através da desconstrução de uma identidade acreana, firmada atualmente, na ideia de florestania.

19. (FUNCAB - 2009 - SESAU-RO - Analista de Sistemas) Embora na Amazônia as temperaturas sejam elevadas o ano todo, em alguns pontos de seu território como no sul do Amazonas, no Acre e em Rondônia, ocorrem quedas bruscas de temperatura conhecidas como fenômeno da friagem. Isto ocorre devido:

- A) à evaporação das águas dos rios e dos lagos;
- B) ao deslocamento demassa de ar polar vinda do Sul;
- C) a intensas chuvas chamadas de inverno;
- D) à grande quantidade de rios na região;
- E) à temperatura quente e úmida vinda da floresta.

20. (IBFC - 2023 - SEE-AC - EDUCAÇÃO ESPECIAL: ASSISTENTE EDUCACIONAL) Os estudos do meio físico envolvem um amplo diagnóstico de diversos temas, como geologia, formas de relevo, clima, tipos de solos e diferentes tipos de formações vegetais. Seu objetivo é possuir um detalhamento dos potenciais e limitações do território e subsidiar o manejo integrado desses recursos no processo de ocupação do território. Considerando as características geográficas do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Os solos acreanos são de origem vulcânica e abrigam uma vegetação natural composta basicamente de florestas, divididas em dois tipos: Tropical Submontana e Tropical Estacional.

() Sua hidrografia é bastante simples e a drenagem, mal distribuída. É formada pelas bacias hidrográficas dos rios Madeira e do sistema Tocantins-Araguaia, afluentes da margem direita do rio Solimões.

() O clima é do tipo equatorial quente e úmido, caracterizado por altas temperaturas, elevados índices de precipitação pluviométrica e alta umidade relativa do ar. A temperatura média anual está em torno de 24,5 °C, enquanto a máxima fica em torno de 32 °C.



ASPECTOS NATURAIS DA AMAZONIA E DO ACRE

() No Acre, predominam duas grandes Regiões Fitoecológicas: a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Aberta. Em uma pequena extensão existe também uma terceira Região Fitoecológica, a da Campinarana, restrita à parte noroeste do estado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- A) V - V - V - F
- B) F - F - V - V
- C) F - V - V - V
- D) V - V - F - F

21. (IBADE - 2022 - Câmara de Acrelândia - AC - Auxiliar Administrativo) Leia a reportagem abaixo e depois responda o que se pede:

No Acre existe uma grande especulação sobre a existência de minérios como ouro, prata, diamante e ametista. Registros da Agência Nacional de Mineração mostram que várias empresas já pediram para estudar essas áreas.

(Fonte: Agência de Notícias G1, 09 de março de 2022).

No entanto, com base nas informações veiculadas, pode-se afirmar que:

- A) no Acre as especulações se tornaram verdade e as jazidas de ouro encontradas por agricultores tem incentivado o garimpo ilegal no estado
- B) o Acre é o segundo maior produtor de ouro do Brasil.
- C) o governo do Acre aprovou o Licenciamento Ambiental para exploração de minério no Parque Estadual do Chandless.
- D) areia é um dos recursos minerais mais explorados no Acre.
- E) no estado do Acre não existe exploração de água mineral.



GABARITO

1. A
2. A
3. B
4. A
5. E
6. A
7. C
8. E
9. B
10. C
11. A
12. C
13. E
14. A
15. E
16. E
17. E
18. D
19. B
20. B
21. D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.